

FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Guilherme Serpa da Rosa

Spa Resort

**Porto Alegre
2022.**

Guilherme Serpa da Rosa

Spa Resort

Monografia apresentada à Faculdade São Francisco de Assis (FSFA) como parte de requisitos para obtenção de título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Arq. Enaira Hoffmann de Oliveira

Porto Alegre, 2022.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer meus pais, Ione e Wladimir, por todo o apoio, compreensão e carinho. Certamente foram os maiores propulsores para mim durante a faculdade e principalmente durante este trabalho de conclusão de curso, a eles também agradeço o investimento e por serem as pessoas que me deram suporte em todos os momentos que duvidei de mim mesmo.

Em seguida acho justo lembrar pessoas essenciais nesta caminhada, como os ex-colegas Charles, Luan, Ângela e Andressa pelas caronas depois de terminarmos o dia saindo da FSFA, normalmente cansados depois de nossas jornadas de trabalho e de estudo.

À minhas “chefonas” Simone e Alessandra, por todo conhecimento passado, por serem compreensivas em todos os momentos, pelos concelhos e risadas. Aqui me torno repetitivo e agradeço por acreditarem no meu potencial e por serem além de tudo grandes amigas.

Gostaria de agradecer aos professores, por transmitirem seu conhecimento e vivência conosco, cada aula foi um tijolinho na construção deste trabalho. Principalmente agradecer a professora Enaira, minha orientadora paciente e dedicada, que também já vejo como uma amiga.

À meu terapeuta Ian, que se provou indispensável neste processo e seria um crime não mencioná-lo, pois a problemática do tema afeta a todos inclusive a mim.

Por último e não menos importante, outras três amigas importantes neste trabalho, Juliana que sempre se pôs a disposição para minhas dificuldades e dúvidas, Yasmin que me auxiliou ativamente e Daniele que também sempre ajudou no que pode e inclusive a decidir o tema deste trabalho.

RESUMO

O conteúdo deste relatório estabelece uma pesquisa de análise para o embasamento de um projeto arquitetônico de um Spa Resort em Gravataí (RS), que terá desenvolvimento na segunda parte deste trabalho de conclusão de curso. Nesta parte, é revisto a relação do ser humano com a globalização e o acontecimento da pandemia do COVID19, bem como se tornou urgente manutenções na saúde mental de todas as pessoas. O Spa Resort pretende promover bem-estar, experiencias de relaxamento e desconexão da rotina imediatista em que estamos inseridos. Esta pesquisa ajudou na compreensão das necessidades e funcionamento, (a partir da coleta de dados) para que no TCC II sejam contemplados os mesmos de forma satisfatória.

Palavras-chave: Spa, Resort, Bem-estar.

ABSTRACT

The content of this report establishes an analysis research for the basis of an architectural project of a Spa Resort in Gravataí (RS), which will be developed in the second part of this course conclusion work. In this part, the relationship of the human being with globalization and the event of the COVID19 pandemic is reviewed, as well as maintenance in the mental health of all people. The Spa Resort aims to promote well-being, relaxation experiences and disconnection from the immediate routine in which we are inserted. This research helped in understanding the needs and functioning, (from the data collection) so that in the TCC II they are covered in a satisfactory way.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Termas romanas | 18 |
| Figura 02 – Spa urbano..... | 19 |
| Figura 3 – Localização da cidade..... | 22 |
| Figura 4 – Raios do acesso as cidades pela BR 290 | 23 |
| Figura 5 – Acesso pela BR..... | 24 |
| Figura 6 – Áreas de preservação ambiental..... | 25 |
| Figura 7 – Lote escolhido | 26 |
| Figura 8 – Área territorial Gravataí | 27 |
| Figura 9 – Pirâmide etária | 28 |
| Figura 10 – PIB Gravataí..... | 28 |
| Figura 11 – Estrada da Cavahada 01 | 29 |
| Figura 12 – Estrada da Cavahada 02..... | 30 |
| Figura 13 – Estrada da Cavahada acesso | 30 |
| Figura 14 – Estrada da Cavahada acesso 02..... | 31 |
| Figura 15 – Terreno..... | 31 |
| Figura 16 – Localização e delimitação | 32 |
| Figura 17 – Usos Industria | 33 |
| Figura 18 – Usos Residencial..... | 33 |
| Figura 19 – Sol nascente e poente..... | 34 |
| Figura 20 – Iluminação e insolação | 34 |
| Figura 21 – Curvas de nível | 35 |
| Figura 22 – Dimensões Básicas..... | 36 |
| Figura 23 – Circulação Vertical | 37 |
| Figura 24 – Circulação Pública..... | 37 |
| Figura 25 - Exemplo de Saída de Emergência..... | 38 |
| Figura 26 – Saídas de Emergência | 39 |
| Figura 27 - Classificação de Usos..... | 39 |
| Figura 28 - Cálculo Saída de Emergência..... | 40 |
| Figura 29 – Terreno com suas macrozonas..... | 41 |
| Figura 30 – Usos Possíveis..... | 42 |
| Figura 31 - Materialidade Edificação Principal | 43 |

| | |
|--|----|
| Figura 32 – Materialidade bangalô | 44 |
| Figura 33 – Materialidade restaurante..... | 44 |
| Figura 34 – Materialidade loja | 45 |
| Figura 36 – Paisagismo sensorial | 46 |
| Figura 37 – Paisagismo espaços úteis..... | 47 |
| Figura 38 – Fasano Las Piedras | 48 |
| Figura 39 – Fasano Las Piedras, planta..... | 49 |
| Figura 40 – Fasano Las Piedras - Restaurante..... | 50 |
| Figura 41 – Fasano Las Piedras - Spa..... | 50 |
| Figura 42 – Fasano Las Piedras | 51 |
| Figura 43 – Aigai spa | 51 |
| Figura 44 – Aigai spa, planta 01 | 52 |
| Figura 45 – Aigai spa, procedimentos | 53 |
| Figura 46 – Aigai spa, procedimentos | 53 |
| Figura 47 – Fluxos das edificações | 54 |
| Figura 48 – Fluxos e programa de necessidades prédio principal | 55 |
| Figura 49 – Bloco fluxo..... | 57 |
| Figura 50 – Bloco chama | 58 |
| Figura 51 – Bloco rocha | 59 |
| Figura 52 – Bloco brisa | 60 |
| Figura 53 – Bangalôs | 61 |
| Figura 54 – Restaurante..... | 62 |
| Figura 55 – Loja | 63 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – programa de necessidades, prédio principal | 56 |
| Tabela 2 - programa de necessidades, bloco fluxo | 58 |
| Tabela 3 - programa de necessidades, bloco chama | 59 |
| Tabela 4 – programa de necessidades, bloco rocha..... | 60 |
| Tabela 5 – programa de necessidades, bloco brisa. | 61 |
| Tabela 6 – programa de necessidades, bangalôs..... | 62 |
| Tabela 7 – programa de necessidades, bangalôs..... | 63 |
| Tabela 8 – programa de necessidades, loja..... | 64 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|----------------|--|
| ABC SPAS | Associação Brasileira de Clínicas e Spas |
| ABNT | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| BR | Brasil |
| CAU | Conselho de Arquitetura e Urbanismo |
| CBM/RS | Corpo Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul |
| CTG | Centro Tradicionalista Gaúcho |
| °C | Grau Celsius |
| CNPJ | Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica |
| COMAR | Comando da Aeronáutica |
| COVID | Doença do coronavírus |
| dB | Decibel |
| FSFA | Faculdade São Francisco de Assis |
| GM | General Motors |
| HD | Disco rígido |
| IA | Índice de aproveitamento |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas |
| m | Metros |
| m ² | Metros quadrados |
| MP | Ministério Público |
| MR | Módulo de Referência |
| NBR | Norma Brasileira |
| NR | Norma Regulamentadora |
| PC | Computador Pessoal |
| PIB | Produto interno bruto |
| RN | Referência de nível |
| RS | Rio Grande do Sul |
| SPA | Síndrome do pensamento acelerado |
| TO | Taxa de ocupação |

SUMÁRIO

| | |
|---|-------------------------------|
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 Definição do Tema | 13 |
| 1.2 Justificativa | 13 |
| 1.2.1 Burnout | 14 |
| 1.2.2 Infodemia | 15 |
| 1.2.3 SPA – Síndrome do pensamento acelerado | 15 |
| 2. OBJETIVOS | 16 |
| 2.1 Objetivo Geral..... | 16 |
| 2.2 Objetivos Específicos..... | 16 |
| 3. APLICAÇÃO DOS MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADAS | 16 |
| 3.1 Pesquisa | 16 |
| 3.2 Estrutura do trabalho..... | 17 |
| 4. DEFINIÇÕES GERAIS | 17 |
| 4.1 Breve contexto histórico do spa..... | 17 |
| 4.2 Spas no Brasil | 18 |
| 4.3 Breve contexto histórico do resort..... | 19 |
| 4.4 Arquitetura sustentável | 20 |
| 4.5 Público alvo | 21 |
| 5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO | 21 |
| 5.1 Escolha da área de intervenção..... | 21 |
| 5.1.1 Balizador 1 - Cidade de Gravataí | 22 |
| 5.1.2 Balizador 2 - Afastamento da malha urbana..... | 22 |
| 5.1.3 Balizador 3 – Acesso chave | 24 |
| 5.1.4 Balizador 4 - Área verde nos arredores | 25 |
| 5.2 Perfil Socio econômico | 27 |
| 5.3 Levantamento Fotográfico | 29 |
| 5.4 Condicionantes Morfológicos..... | 32 |
| 5.5 Condicionantes Ambientais | 34 |
| 6. CONDICIONANTES LEGAIS | 36 |
| 6.1 Legislação Federal..... | 36 |
| 6.2 Legislação Estadual..... | Erro! Indicador não definido. |

| | |
|---|--------------------------------------|
| 6.3 Legislação Municipal | 41 |
| 7. REPERTÓRIO | 43 |
| 7.1 Materialidade | 43 |
| 7.2 Método construtivo | 46 |
| 7.3 Paisagismo | 46 |
| 8. ESTUDO DE CASO | 47 |
| 8.1 Estudo de caso 01 - Fasano Las Piedras Hotel | 48 |
| 8.2 Estudo de caso 02 – Aigai spa | 51 |
| 9. DEFINIÇÕES DE PROGRAMA | 54 |
| 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 65 |
| 11. REFERÊNCIAS | 66 |
| 12. APÊNDICES | Erro! Indicador não definido. |

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa irá identificar como a globalização interfere em nosso cotidiano e afeta nossa saúde (mais especificamente nossa saúde mental), e propor uma solução arquitetônica, um spa resort.

Segundo o site politize, (2017) acredita-se que a globalização tenha começado nas primeiras navegações entre os séculos XV e XVII, através das trocas de conhecimento e mercadorias entre diversos povos. Hoje, a globalização que vivemos como processo de expansão econômica, cultural e política entre países, e a terceira revolução industrial, (revolução Técnico-Científico-Informacional), tem pouco mais de três décadas, e tem como seu maior catalisador as novas tecnologias que se inserem em nosso cotidiano de forma massiva e com inúmeras funções. Sua forma mais simbólica são os microcomputadores em todas suas formas, como PCs (personal computer), notebooks e celulares, este último com uma adesão exponencial da população em geral. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), concluem que em torno de 80% da população Brasileira (com mais de 10 anos de idade), tenha um telefone celular com acesso à internet, e no mundo esse número seria em torno de 50%, segundo a Strategy Analytics.

Devido a esse avanço tecnológico, hoje vivemos com costumes urgentes, fixamente conectados ao celular com as notícias do mundo e interesses particulares, sempre com a sensação de estarmos perdendo algo. (LIBBS, 2021)

Desse modo, ambientes que promovam uma experiência diferenciada, mudando os hábitos automáticos adquiridos com a tecnologia e reconectando-o com a essência, paz e saúde que o local projetado junto a natureza proporciona. A idealização de um espaço com caráter terapêutico, permite que o uso de acordo com as suas necessidades e tempo dedicado.

Esse espaço permitiria as pessoas além do descanso da mente e corpo, uma oportunidade de reconexão e desenvolvimento pessoal junto a natureza.

1.1 Definição do Tema

O tema escolhido para este trabalho de conclusão de curso é um spa resort localizado no município de Gravataí – RS.

Este spa resort tem a finalidade de criar prazer, bem-estar, relaxamento e descontração não só dos moradores da cidade, mas também da capital Porto Alegre e região. Instalando-se em um ponto estratégico para essa atuação, foca em ser um ambiente de cuidado para a saúde mental e física de seus usuários e se propõem a fazer isso de forma sustentável.

1.2 Justificativa

Hoje é muito comum a procura por espaços de silêncio, cura e refúgio próximos. A maioria da população urbana vive em grandes centros cercados de acesso a serviços, bens de consumo e atividades, porém com ruídos e informações em excesso. Uma solução arquitetônica para o problema em questão são os grandes edifícios que promovem essa aproximação espacial de muitas famílias aos grandes centros urbanos que gera a sensação de tudo estar ao alcance, como efeito colateral, as pessoas tendem a ter menor espaço de moradia e de ambientes ao ar livre (quando eles existem).

Essa despreocupação também faz com que muitas pessoas trabalhem em locais com pouca ou nenhuma ventilação ou luz natural, como escritórios, shoppings, salões, entre outros. A ideia não é subjugar a realidade como ela se põe, mas sim entender como a sociedade tem vivido e propor uma forma de lembrá-los de sua humanidade e pertencimento à natureza. (Ticiane D.P. - 2002).

Dados pré-pandemia já apontavam que ansiolíticos e antidepressivos eram os medicamentos mais consumidos (Brasil e mundo), depois da COVID, (por questões de distanciamento) esses números passaram a aumentar.

Percebe-se que as conexões da globalização ajudaram muito o mundo a se transformar economicamente, a disseminar cultura, criar pontes e aproximar pessoas mesmo que não fisicamente, porém, em contrapartida, desenvolveu este “efeito colateral da globalização” que age diretamente no nosso mal-estar, nos torna

ansiosos, frustrados, com problemas de postura e concentração. (Filipe Barbosa - 2015)

Assim alguns conceitos importantes se destacam:

- *Burnout*: que seria um transtorno de ansiedade advindas do trabalho
- Infodemia: uma “pandemia” de informações com o qual nosso cérebro tem de lidar
- SPA: dessa vez se trata da síndrome do pensamento acelerado

Também é importante perceber, que as gerações mais novas são as que mais sofrem, seja por imaturidade ou por já terem nascido em um mundo totalmente conectado, a 1ª geração “z” fecha 2017 com o suicídio como segunda principal causa de mortes.

1.2.1 Burnout

Durante a história, muitos problemas de saúde psíquicos, por uma questão de senso comum, são subjugados e até confundidos com “defeitos morais ou éticos”, a ciência com o passar do tempo tem desconstruído esses pré-conceitos e “dando nome aos bois”, vendo de onde eles provêm e como os contornar.

Podem-se citar alguns exemplos: na idade média mulheres históricas eram queimadas vivas a pretexto de serem bruxas, ou o alcoolismo que ainda hoje é visto por leigos como desvio de caráter, mas por estudiosos como a dependência química do cérebro pela droga.

O burnout é uma síndrome relativamente nova, da forma como o conhecemos hoje, é um conceito da década de 70, em tradução literal seria algo como “queimar para fora”, porém, tem muito mais sentido como “perder a chama” ou “perder a energia”. De forma geral, as pessoas mais afetadas por ela, são as que trabalham com público e/ou contato humano como profissionais da área da saúde, educação, policiais, agentes penitenciários, bancários, entre outros. O que vem acontecendo atualmente, é que por múltiplos fatores sociais, essa síndrome tem se tornado comum na vida, e com o devido aparato científico, tem-se dado a devida relevância ao seu enfrentamento. (MENDES,1999)

¹ Geração “z” é o nome dado as pessoas que nasceram na primeira década do século XXI

Conforme o site Libbs (2021) “Manter-se informado é diferente de se sobrecarregar de informações que induzem a momentos de ansiedade, estresse, insegurança e frustração. O excesso de informações ou infoxicação pode ser um fator que provoca desconcentração e esquecimento e ainda intensificar e desencadear transtornos mentais.” (LIBBS 2021)

O cotidiano humano vem se tornando cada vez mais digital, é importante que nos adaptemos de forma saudável e responsável ao que está posto.

1.2.2 Infodemia

A “infodemia” ou “infoxicação”, segundo o site LIBBIS (2021), é um fenômeno que serve de gatilho para muitos problemas psíquicos, é uma linha de estudo sobre o quanto somos afetados pela enxurrada de informações que recebemos todos os dias.

Primeiro precisamos entender que é humanamente impossível acompanhar o ritmo do mundo nem das máquinas, podemos comparar nosso cérebro com o HD de um computador, ele recebe todas as informações e a partir daí faz uma filtragem do que se faz importante guardar na memória de longo prazo ou na memória recente. É evidente que esse processo gasta muito de nossa energia e que em algum momento esse “filtro entope”. (LIBBIS 2021)

Outro fator que influencia muito na questão da infodemia são as *fake news*, expressão do inglês que significa “notícias falsas”, com as quais temos que lidar junto com o grande volume de informações.

1.2.3 SPA – Síndrome do pensamento acelerado

Segundo o site Sae Digital (2020) SPA é o excesso de pensamentos desencadeado pelos diversos estímulos que hoje estão em nosso entorno e o acúmulo dessas informações no nosso cérebro, que por sua vez tornam nossa saúde mental mais frágil facilitando o desenvolvimento de ansiedade, stress e exaustão mental.

2. OBJETIVOS

Este item está subdividido em objetivo geral e objetivo específico:

2.1 Objetivo Geral

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso I é desenvolver uma pesquisa capaz de coletar dados e realizar análises com a finalidade de obter as informações necessárias para o desenvolvimento do anteprojeto de um Spa Resort no município de Gravataí a ser desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso II.

2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer e entender a problemática entre o estilo de vida moderno e suas implicações na saúde mental das pessoas.
- Compreender como os tratamentos de relaxamento e bem-estar podem trazer mudanças positivas a pessoas inseridas em rotinas caóticas.
- Analisar como praticas saudáveis podem auxiliar no desempenho e fazer manutenções na saúde mental do usuário.
- Analisar as referências arquitetônicas ligadas ao tema.

3. APLICAÇÃO DOS MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADAS

Neste item são apresentados os métodos e técnicas utilizados para o levantamento de dados da pesquisa.

3.1 Pesquisa

Teórica e exploratória, a pesquisa exploratória “é composta por pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados.” (GIL, 1995)

Com o intuito de resgatar registros documentais sobre a temática para melhor entendimento do assunto, e pesquisa de campo se houver necessidade da mesma.

3.2 Estrutura do trabalho

A estrutura deste trabalho pretende coletar dados e analisa-los no intuito de desenvolver o anteprojeto, dividindo-se em três etapas. A primeira é a pesquisa propriamente dita, com levantamento de dados e análise, a segunda

4. DEFINIÇÕES GERAIS

Neste item será apresentado um contexto histórico de spas e resorts.

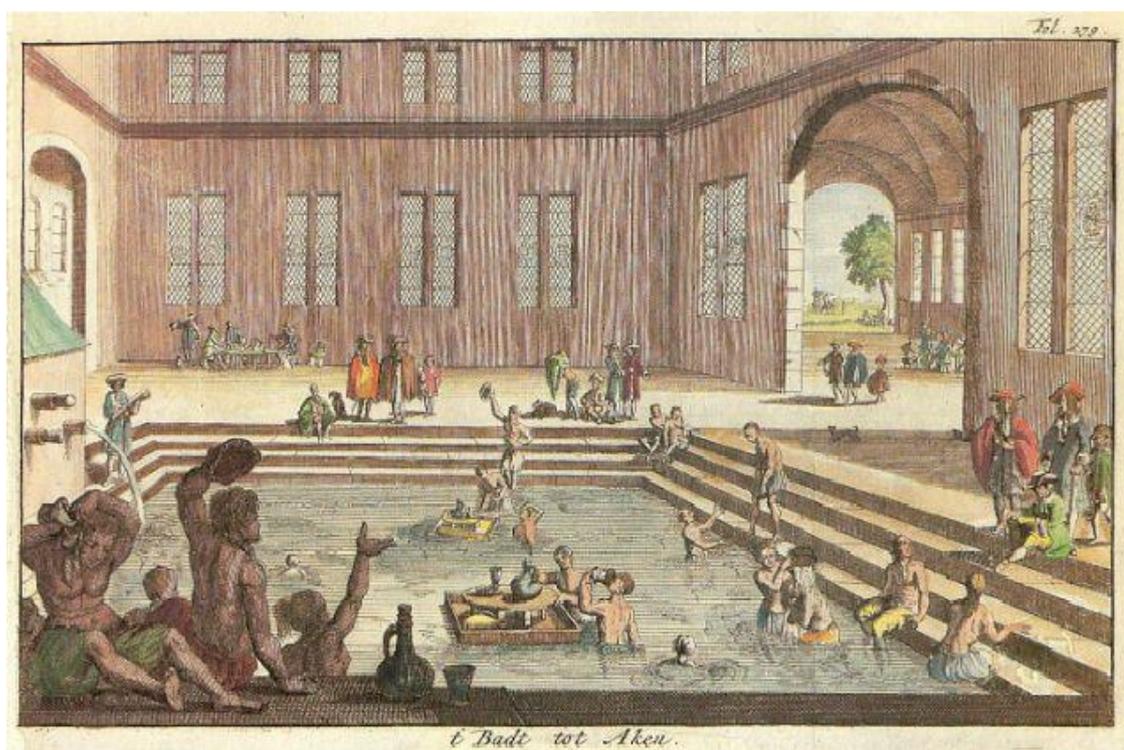
4.1 Breve contexto histórico do spa

De acordo com o site concurso brasil (2018), quando se trata da origem da palavra, não se tem um consenso, a prática desses locais data de antes de cristo e não existem muitos registos da época, o que se sabe é que na antiguidade "SPA" era quando a aristocracia romana frequentava a estância hidromineral da cidade de Spa, localizada na província de Liège, no leste da Bélgica, as águas termais de Spa eram conhecidas pelas suas propriedades curativas. Há quem afirme que "spa" seja acrônimo de "*salus per aquam*", uma expressão do latim que significa "saúde pela água", nota-se que o termo tinha uma conotação muito mais próxima da saúde em comparação a forma que conhecemos na atualidade. de qualquer forma, sabe-se que a origem dos spas está diretamente ligada à água e seus benefícios trazidos à saúde.

Segundo a Associação Brasileira de Clínicas e Spas (2009) existem registros de milhares de anos de muitas civilizações que viam a água como fonte de purificação e relaxamento além de ser útil do combate de muitas doenças. De farto rituais espirituais de purificação da alma e preparação para a próxima vida eram realizados no rio Nilo pelas civilizações sumérias e mesopotâmicas por volta de 3.550 a.c., os faraós egípcios em 3.200 a.c., como os hebreus em 1.250 a.c. Após a percepção que a água traz benefícios para a saúde esses povos começaram a buscar na natureza elementos que fossem tão benéficos quanto, assim foram construindo ao redor dos centros de banho para atrair pessoas para seus negócios, surgindo assim a primeira inspiração para algo próximo a um spa. Esta evolução do significado do spa é uma mistura de técnicas de diversos povos e culturas, a europeia dominava atividades ao redor das águas e saunas, os asiáticos se voltavam a terapias corporais. "Associação Brasileira de Clínicas e Spas" (2009)

“Seja com a harmonia do corpo, mente e espírito da Medicina Ayurveda Indiana, com a Medicina Tradicional Chinesa, com o Shiatsu japonês ou com a massagem tailandesa, sempre o foco se dava com tratamentos corporais, que por vezes também combinavam banhos, atividades nutricionais, aeróbias e meditativas. Desta forma, o conceito e a filosofia de cada cultura foram se unindo em um só centro de bem-estar conforme essas sociedades se desenvolviam: os spas. Os spas modernos são muito mais um reflexo da combinação dos diversos serviços trazidos por cada uma das culturas mundiais, do que o desenvolvimento individualizado de cada uma delas.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CLÍNICAS E SPAS - 2009).

Figura 1 – Termas romanas



Fonte: apaixonados por história - 2019

Não existe uma origem pré-determinada dos spas como conhecemos na atualidade, tão pouco os medos e enfermidades são como os da antiguidade, percebe-se que cada tipo de serviço tem origem de um lugar e que a evolução urbana tornou possível que esses métodos se concentrassem em uma edificação.

4.2 Spas no Brasil

No Brasil os serviços de spas tem pelo menos 25 anos de atuação no mercado. Este é um nicho de prestação de serviço que cresce cada vez mais, e naturalmente tem uma maior oferta em grandes centros urbanos e regiões metropolitanas, principalmente pela necessidade de atendimento as problemáticas de estresse e excesso de informações provenientes destes contextos urbanos.

Figura 02 – Spa urbano



Fonte: Bali spa urbano, Porto Alegre - 2020

Este contexto também serviu como terreno fértil para a criação dos conceitos de ² spa day e ³spas urbanos. (CONGRESSO ABC SPAS - 2009)

Espaços com propostas de bem-estar sempre se fez necessário para as pessoas, com o passar do tempo ele se condensou e se adaptou.

4.3 Breve contexto histórico do resort

A palavra “resort” vem do francês antigo, e é a união de “*ressortir*”, que significa voltar ou vir de novo, e “*sortir*” emergir. “Origem da Palavra” (2022).

A origem por tem um pé na história do spa, pois provém da Roma, dos famosos banhos dos plebeus, que eram lugares onde esses banhos aconteciam, mas em

² Spa Day é o conceito de spa para pássaro o dia

³ Spa Urbano é o conceito de spa em grandes centros urbanos (normalmente em uma edificação adaptada)

segundo plano haviam bares, livrarias, ginásios, museus, lojas e teatros (revista hospitalidade 2003).

Segundo o site do Ministério do Turismo brasileiro (2015), a definição de resort é um “hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento”, um hotel por exemplo pode ser simplesmente uma edificação, o que facilita ser implantados em centros urbanos, diferente do resort, que para ser classificado como tal precisa ter em seu domínio áreas verdes e contato com a natureza, além de mais serviços que hotéis também podem ter.

4.4 Arquitetura sustentável

É entendível a esse ponto que um spa resort tem uma função social de contribuir com a saúde e bem-estar de quem procura seus serviços, por isso é difícil imaginar uma edificação com essas preocupações que não se preocupe com todos os seus impactos.

Grande parte da construção civil gera diversos impactos no meio ambiente, segundo o site Artesano Urbanismo (2016), eles podem ser produto de:

- Poluição atmosférica – Deslocamento de materiais
- Geração de resíduos – Entulho, sobras e rejeitos
- Consumo de recursos naturais – Este setor responde por 75% do consumo destes recursos no Brasil.

Mesmo que existam algumas iniciativas que possam mitigar essa problemática, edificações são pensadas para longo prazo, ou seja, sua manutenção e consumo terão um impacto também a longo prazo. Felizmente existem decisões de projeto que o tornam sustentável em sua utilidade.

De acordo com o Instituto Água Sustentável (2019), “desenvolvimento sustentável se traduz em procurar minimizar os recursos utilizados na construção, uso e operação de uma edificação, bem como em reduzir ao máximo os impactos causados ao meio ambiente e à saúde humana através da emissão, poluição e desperdício de seus componentes.”

É sempre importante salientar que o papel do arquiteto para com a sociedade não se trata apenas de idealizar projetos que possuam alguma função, mas também

de responsável social pelas consequências destes, pois é uma função com um impacto direto no meio ambiente.

4.5 Público alvo

Quando pensamos em um empreendimento com o porte de um Spa Resort temos a errônea sensação de que é totalmente inacessível, e elitista, muitos spas tem diversos tipos de pacotes para todos os bolsos e para todo tipo de rotina. De certa forma, pacotes como “*all inclusive*” (que são pacotes onde todos os serviços já estão inclusos) se tornam mais caros, mas objetivo principal de um spa é proporcionar saúde e leveza, independente do poder aquisitivo de quem o utiliza.

Por isso é importante deixar claro para o público que ainda sente que por motivos financeiros não pode estar nesses espaços, que spas tem formas de atender todos os públicos, inclusive por uma questão financeira, (volume e proporção de clientes) é indispensável que mais de um público usufrua desses serviços.

O posicionamento estratégico do mesmo também, convida pessoas de toda região metropolitana de Porto Alegre, na tentativa de ser inclusivo, tanto para quem pretende se hospedar quanto para quem que fazer apenas uma massagem depois de um dia cansativo.

5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Este item tem a finalidade de explorar os motivos da escolha do terreno e estudar a área de intervenção com todas suas nuances físicas, características, econômicas, sociais e ambientais.

5.1 Escolha da área de intervenção

Para facilitar a escolha do terreno quatro balizadores foram impostos:

- Ser na cidade de Gravataí
- Relativamente afastado da malha urbana
- Ter acesso chave para toda a região metropolitana de Porto Alegre
- Com uma área verde no entorno ou dentro da gleba

Todos esses pré-requisitos foram apontados afim de criar viabilidade socioeconômica para a localidade escolhida, é importante lembrar que a localização é o primeiro componente para garantir a funcionalidade de qualquer empreendimento.

5.1.1 Balizador 1 - Cidade de Gravataí

Gravataí é uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre localizada no Rio Grande do Sul, segundo o IBGE (2016) com mais de 270 mil habitantes é uma cidade que cresceu com a característica de cidade dormitório, onde dependia muito dos empregos da capital. Por residir a cidade, entendo que se torna mais pessoal a escolha, e entender a potencialidade da mesma a escolha fica mais entendível.

Figura 3 – Localização da cidade



Fonte: Google QGIS com edição do autor, 2022

Hoje Gravataí é vista como uma cidade industrial, diversas outras empresas de grande porte estão localizados no município (GM, Dana, Perto, TDK, ente outras). Des de então a cidade vem sendo vista como um excelente local de investimentos a longo prazo e cada vez mais frequentada por investidores. Por residir a cidade, entendo que se torna mais pessoal a escolha, e entender a potencialidade da mesma confirma como um forte balizador para a sustentação do projeto.

5.1.2 Balizador 2 - Afastamento da malha urbana

Como já mencionado anteriormente, spas se fazem mais importantes em grandes centros urbanos, por isso, o crescimento da modalidade spa urbano. Porém dentro da malha urbana, por maiores que sejam as tentativas de estabelecer um ambiente relaxante e desconectado, a poluição atmosférica, visual e principalmente a

sonora, quebram de certa forma a experiência, o caso se agrava quando pensamos na proposta de trazer o contato com a natureza para contexto, criando espaços abertos que buscam tranquilidade.

De certa forma, este tópico tende a restringir o público de um projeto, porém neste caso, a ideia é fazer o oposto, posicionar a área de intervenção em um ponto estratégico. Com o intuito de atender o máximo de pessoas na região, é necessário que fique próximo a um acesso chave da cidade, então o primeiro passo foi o escolher um local adequado (figura 04).

Figura 4 – Raios do acesso as cidades pela BR 290



Fonte: Google Earth com edição do autor

Na imagem acima podemos ver marcado com um “pin” o acesso escolhido, as outras marcações que estão enumeradas tratam-se das cidades lindeiras a BR-290, o que reitera o fácil acesso das mesmas.

O número 1 (um) se trata do centro de Gravataí, que segundo estimativas do *Google Earth*, fica a cinco minutos pela via expressa até o acesso, em seguida no número 2 (dois), fica o centro da cidade de Cachoeirinha, que pela estimativa do mesmo programa fica a doze minutos do acesso pela *freeway*.

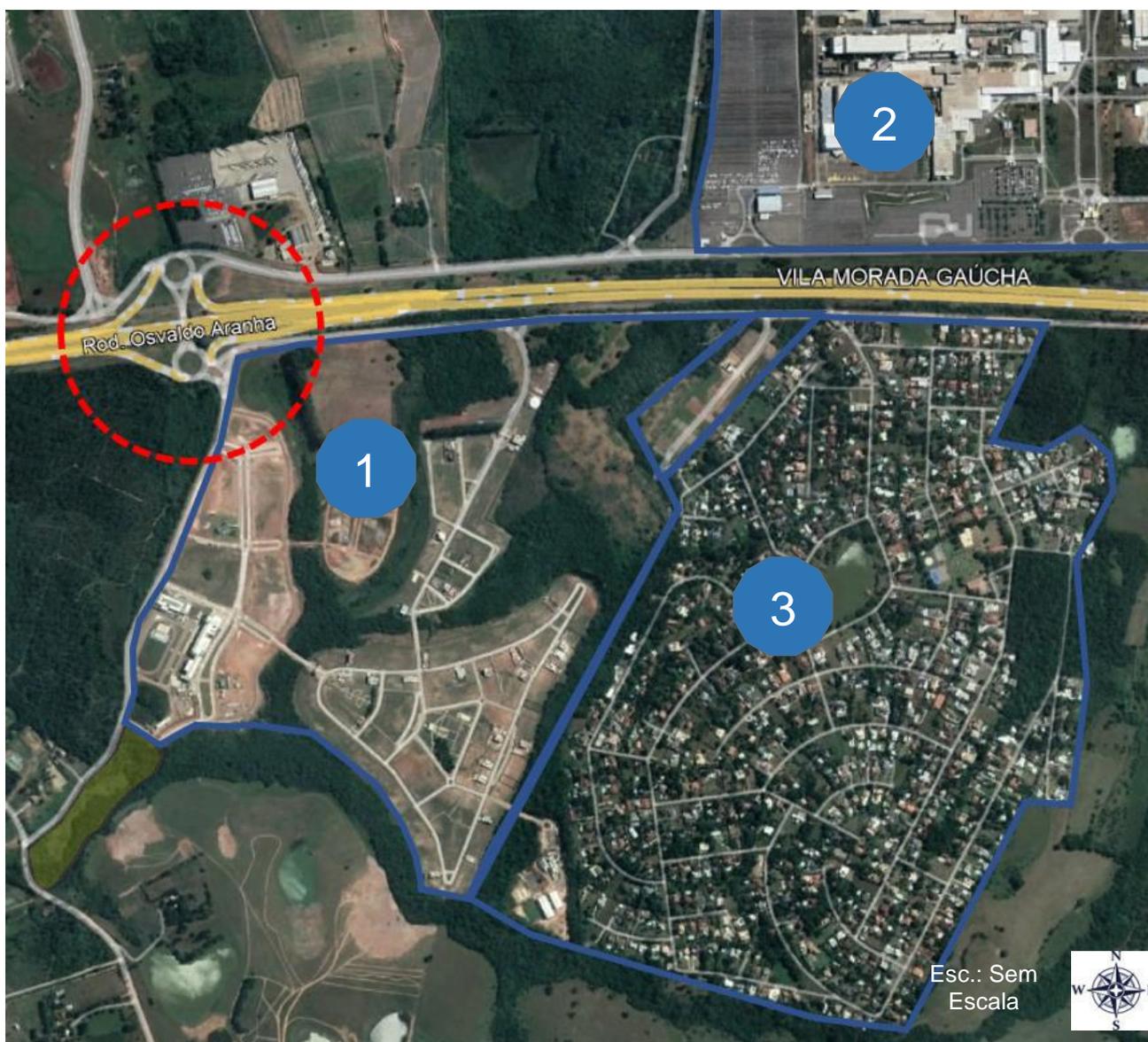
O número 3 (três) se trata do centro da cidade de Alvorada, que fica em média os mesmos doze minutos do acesso escolhido, por último e mais importante o acesso a capital Porto Alegre, mais especificamente o acesso pela RS 116, que seria também

o trajeto até o aeroporto internacional Salgado Filho, este a vinte e cinco minutos do ponto pela BR 290.

5.1.3 Balizador 3 – Acesso chave

A ideia aqui é restringir as glebas que podem comportar o Spa Resort, no ponto de acesso escolhido (figura 05).

Figura 5 – Acesso pela BR



Fonte: Google Earth com edição do autor

Na figura 05, podemos ver pontos interessantes no entorno do acesso que foi estudado a viabilidade, dentro do polígono enumerado como 1 (um) se localiza o

Prado, um condomínio de altíssimo padrão que ainda está se estabelecendo na região, nele existe uma escola e será construído um centro comercial, ambos abertos para a cidade. Já a demarcação intitulada como 2 (dois) se trata da General Motors (GM), e no número 3 (três) fica a Paragem dos Verde Campos, um condomínio de alto padrão conceituado da cidade.

5.1.4 Balizador 4 - Área verde nos arredores

Esta preocupação está muito mais ligada a funcionalidade de um Spa Resort e como mantê-lo com o mesmo aspecto.

Figura 6 – Áreas de preservação ambiental

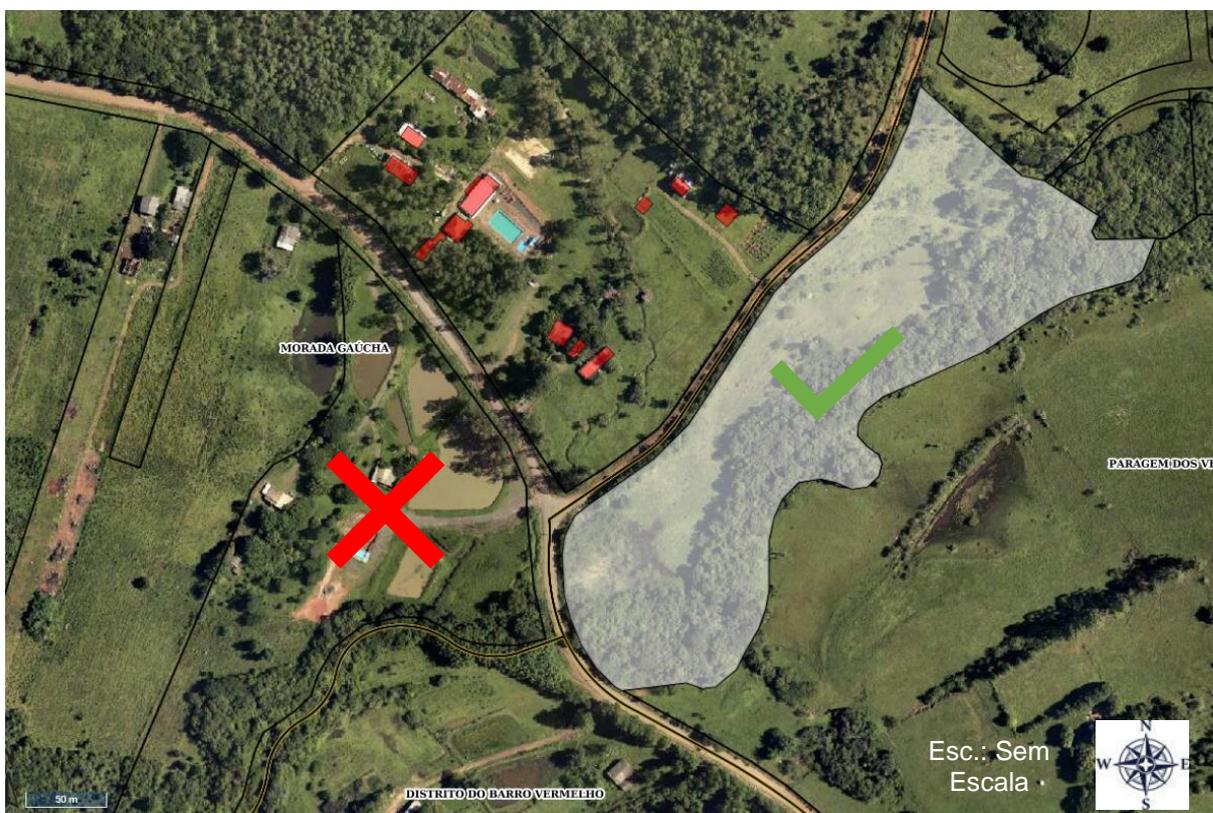


Fonte: Google Earth com edição do autor

Para que um centro hoteleiro possa ser classificado com resort precisa de áreas externas que se comuniquem com a natureza em seu entorno, assim ter vegetação nativa é o mais apropriado, contudo, um cuidado necessário a longo prazo nesta

escolha é antever problemas importantes como o crescimento da cidade, privacidade ou mesmo a própria natureza local.

Figura 7 – Lote escolhido



Fonte: Geo Gravataí

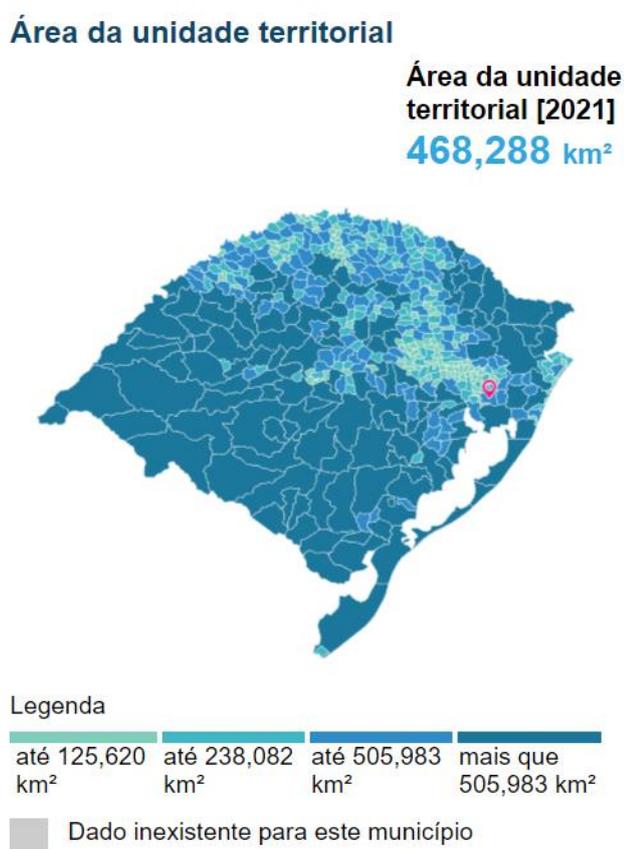
A partir desses pré-requisitos foi determinado o lote, localizado no bairro Morada gaúcha, na Estr. da Cavahada. Um terreno próximo também foi cogitado para a alocação do spa resort, porém quando foi feita a consulta no plano diretor, uma porcentagem muito expressiva da gleba possuía fortes restrições de construção.

5.2 Perfil Socio econômico

Neste item serão analisados os dados sobre a cidade de Gravataí e mais especificamente da região da proposta.

Segundo o site do IBGE, Gravataí tem uma área territorial de 468.288 Km² de extensão (dado de 2021) como podemos observar na figura 08.

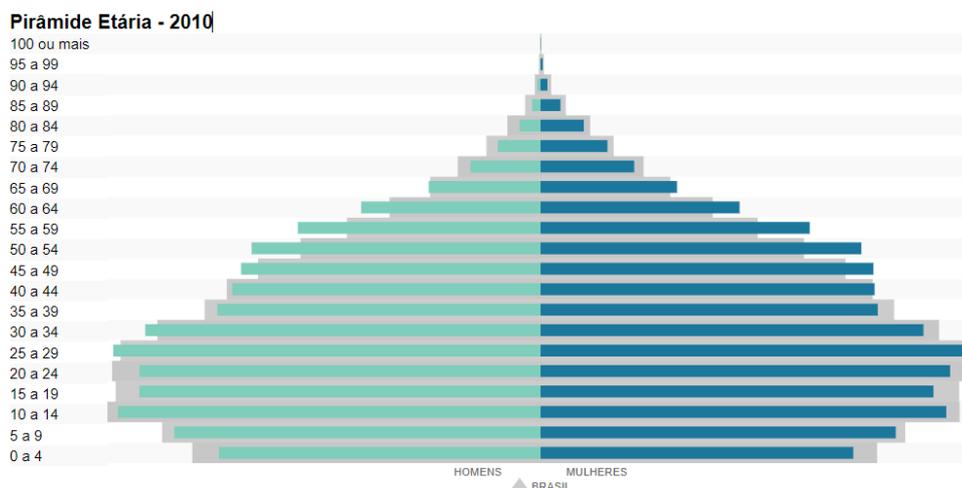
Figura 8 – Área territorial Gravataí



Fonte: IBGE

Segundo o site do IBGE, Gravataí tem uma área territorial de 468.288 Km² de extensão (dado de 2021), e como podemos ver na figura 09, a maior população com idades entre 25 a 29 anos.

Figura 9 – Pirâmide etária



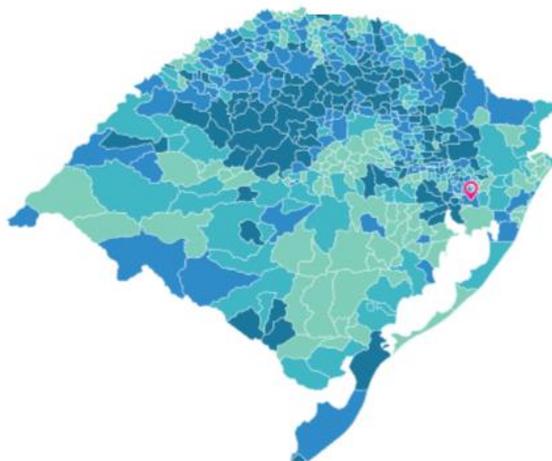
Fonte: IBGE

Com uma população estimada em 285.564 pessoas, levando em conta que pouco mais da metade composta por mulheres.

Figura 10 – PIB Gravataí

PIB per capita

PIB per capita [2019]
44.034,18 R\$



Legenda

| | | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------|
| até 26.025,73 R\$ | até 33.779,00 R\$ | até 47.757,20 R\$ | mais que 47.757,20 R\$ |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------|

■ Dado inexistente para este município

Fonte: IBGE

Um ponto interessante é que a cidade vem crescendo economicamente nos últimos anos como se pode ver na imagem 10 que ajuda a demonstrar esse crescimento comparando o PIB do mesmo com o das cidades do estado.

5.3 Levantamento Fotográfico

Este tópico tem a função de mostrar imagens que ajudem na compreensão do local escolhido.

Esta é uma área de transição do município de Gravataí, isso significa que a não muito tempo atrás, se tratava de uma zona rural e que a tendência é que com o tempo a malha urbana se estenda para essas áreas. Com isso também é entendível que algumas infraestruturas não tenham no local, porém, com a chegada de alguns grandes empreendimentos, houve um respaldo para as imediações.

Figura 11 – Estrada da Cavahada 01



Fonte: google maps

A figura 11 a cima foi retirada do *Google Maps* com a ferramenta *street view*, e foi tirada em 2019, todo o lado direito da imagem faz parte do lote escolhido, como podemos ver, não á pavimentação nem para os carros nem para pedestres.

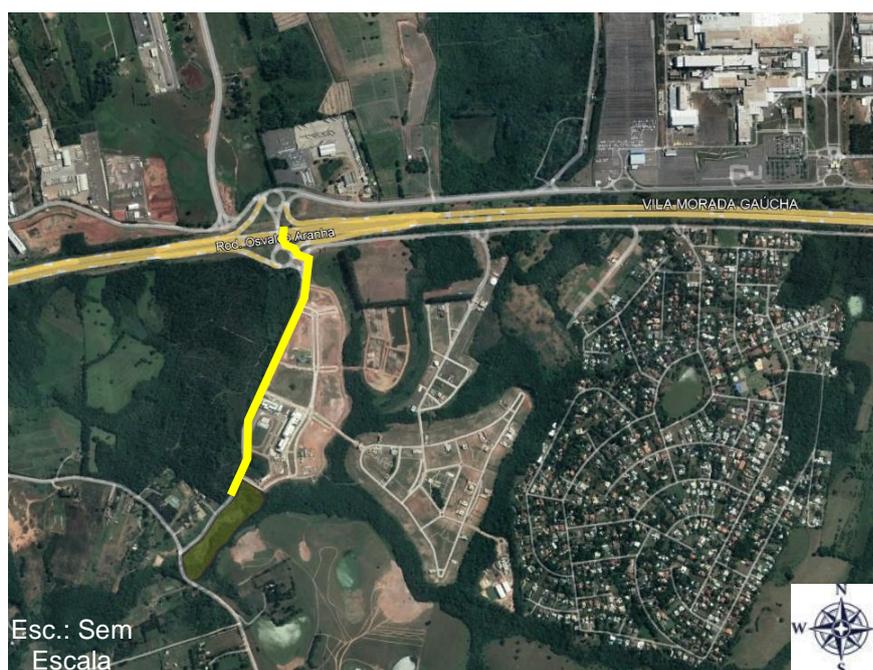
Figura 12 – Estrada da Cavahada 02



Fonte: foto tirada pelo autor

Conforme demonstrado na figura 12, as ruas foram asfaltadas, porém, ainda não existem calçadas para os pedestres, ainda é um acesso predominantemente para automóveis, e o fato de o entorno ter uma área industrial bem consolidada, grandes condomínios, grandes lotes lindeiros e o acesso a *freeway* reiteram a falta de preocupação com o pedestre.

Figura 13 – Estrada da Cavahada acesso



Fonte: Google Earth com edição do autor

A figura 13 demarca o acesso à rodovia Osvaldo Aranha, até a mesma percorremos um caminho de um quilometro.

Figura 14 – Estrada da Cavalhada acesso 02



Fonte: foto tirada pelo autor

Na figura a cima (figura 14) podemos ver como funciona o acesso a BR 290.

Quando se trata do terreno existe uma dificuldade de registrá-lo, primeiramente por não haver calçadas e também por suas margens terem um volume considerável de vegetação.

Figura 15 – Terreno



Fonte: Google Earth com edição do autor

Em razão das dificuldades já mencionadas, foi utilizado da ferramenta Google Earth para demonstrar graficamente como é o terreno.

5.4 Condicionantes Morfológicos

Neste item, serão explorados os condicionantes morfológicos da região do terreno escolhido.

O entorno do terreno é bem diversificado, se trata de uma zona de transição por isso podem existir diversos usos, do industrial ao residencial.

Figura 16 – Localização e delimitação



Fonte: Google Earth com edição do autor

Na figura 16, temos a marcação do lote e conseguimos ver amplamente onde ele está inserido, podemos observar que a malha urbana avança até certo ponto com uma densidade considerável, porém grande parte do entorno é rural com grandes glebas e composta por chácaras. A linha vermelha delimita a área do município.

Figura 17 – Usos Industria



Fonte: Google Earth com edição do autor

Observando o mapa da região, percebe-se que temos indústrias, na verdade o ponto número um é um complexo onde existem várias empresas de cunho industrial, para a montagem de veículos automotores, já o ponto número dois é uma grande empresa de logística chamada Tegma. O complexo da GM fica a aproximadamente dois quilômetros do terreno, já o ponto dois fica a um quilometro e meio.

Figura 18 – Usos Residencial



Fonte: Google Earth com edição do autor

Na figura 18 podemos ver a mancha de uso residencial que são lindeiros a o terreno, ela é composta por três residenciais distintos, e de certa forma, faz parte do público alvo.

5.5 Condicionantes Ambientais

Este item se preocupa em explicar as condicionantes ambientais que o terreno está sujeito.

Figura 19 – Sol nascente e poente



Fonte: Google Earth com edição do autor

A figura 19 tem o intuito de demonstrar a delimitação do terreno, o sol nascente (representado pelo sol amarelo) e o sol poente (representado pelo sol branco), o Norte está paralelamente alinhado com a imagem.

Figura 20 – Iluminação e insolação



Fonte: Google Earth com edição do autor

Na imagem 20 podemos ver uma representação bem simples de iluminação e insolação que incidem no terreno, levando em conta os quatro lados do terreno, os círculos amarelos representam a iluminação tendo como o norte seu maior índice de incidência, e sul representado com um círculo vasado por ter pouquíssima iluminação, leste e oeste tem incidências semelhantes de iluminação. A partir destas condicionantes, serão adotados critérios para os edifícios propostos.

Os círculos laranjas representam a insolação, ou seja, os locais mais quentes em função do sol no passar do dia. O Oeste tem a maior incidência de insolação, seguido pelo Norte, o Leste tem uma insolação muito baixa enquanto o Sul tem uma insolação irrelevante. Esta imagem com indicativos tão simples pode ajudar em decisões de projeto impotentes.

Figura 21 – Curvas de nível



Fonte: Google Earth com edição do autor

Existem duas curvas de nível que permeiam o terreno, na figura 21 podemos as identificar, a curva de cor amarela tem cota de 20 enquanto a curva de cor laranja tem cota de 15, isto significa que dentro do lote a 5m de desnível e um ponto considerável onde elas passam muito próximas uma da outra, onde se forma um talude. Levando em conta como RN (referencia de nível) a cota mais baixa.

6. CONDICIONANTES LEGAIS

Este tópico se trata das leis, normas técnicas e regulamentos para a segunda etapa do trabalho de conclusão de curso, o anteprojeto arquitetônico - Spa Resort.

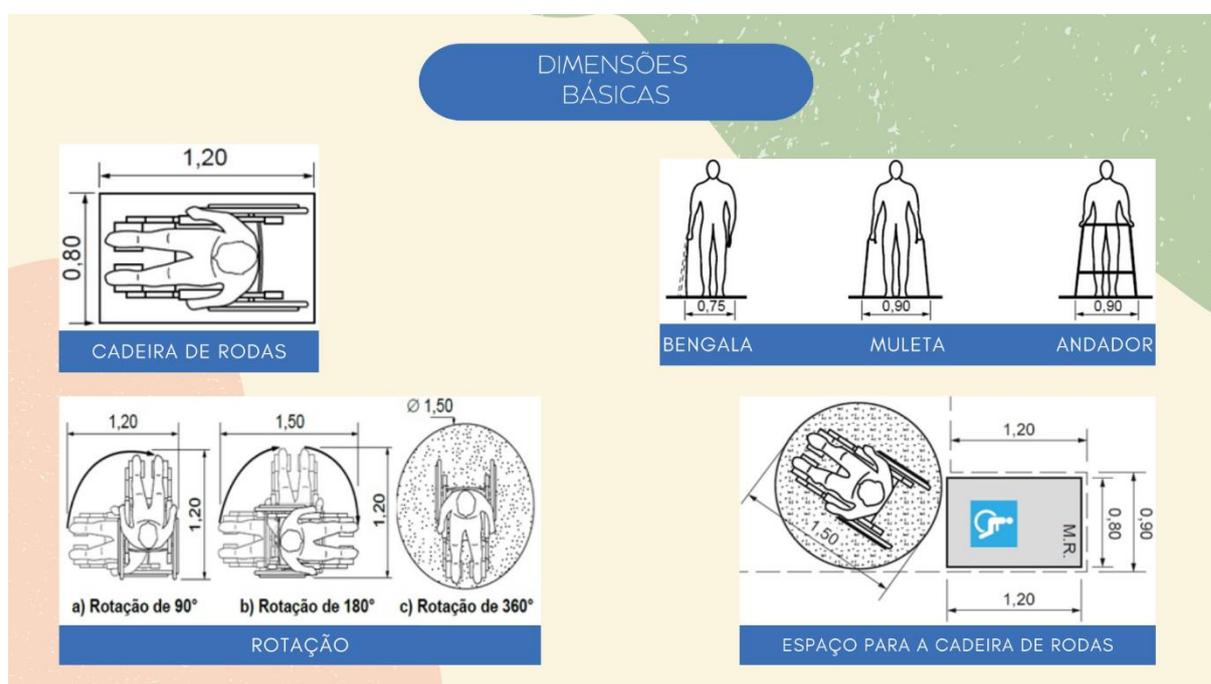
6.1 Legislação Federal

Este item tem como objetivo explicitar os itens de legislação que compreendem todo o país e que normatizam este anteprojeto. Desta forma, ele será dividido em quatro partes, a primeira tratará da NBR 9050 a segunda da NBR 9077 que tratam de acessibilidade e saídas de emergência a terceira diz respeito a de conforto acústico e finalmente conforto lumínico (respectivamente).

6.1.2 Acessibilidade

A norma de acessibilidade trata do trânsito de pessoas com mobilidade reduzida por isso é importante tratarmos de dimensões básicas, para garantir que essas pessoas possam circular com conforto:

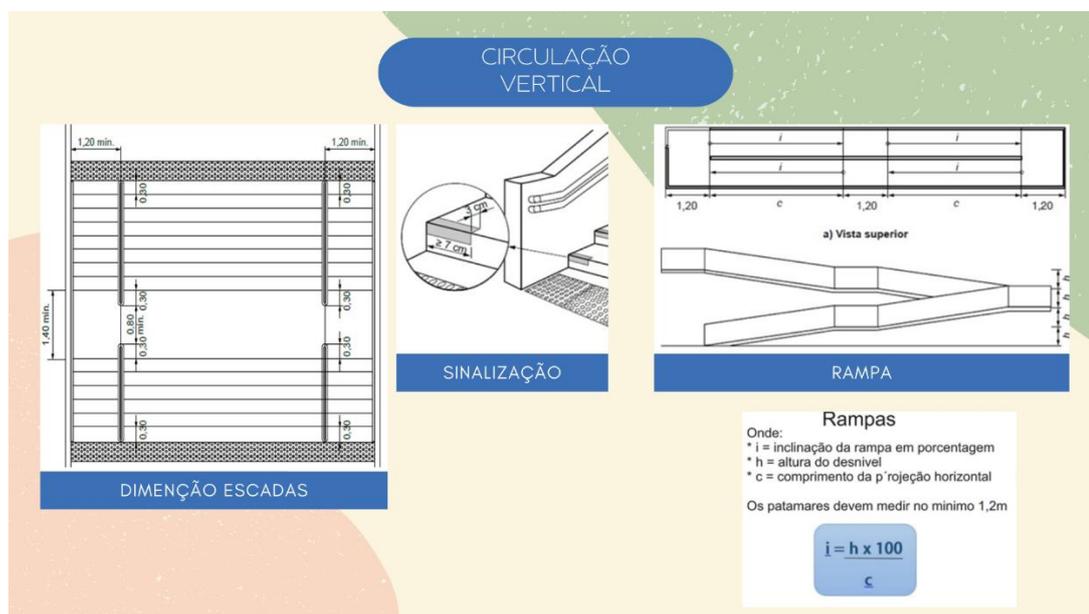
Figura 22 – Dimensões Básicas



Fonte: NBR 9050 editado pelo autor

A norma também exemplifica como a circulação vertical deve funcionar para garantir que todos a usem com segurança:

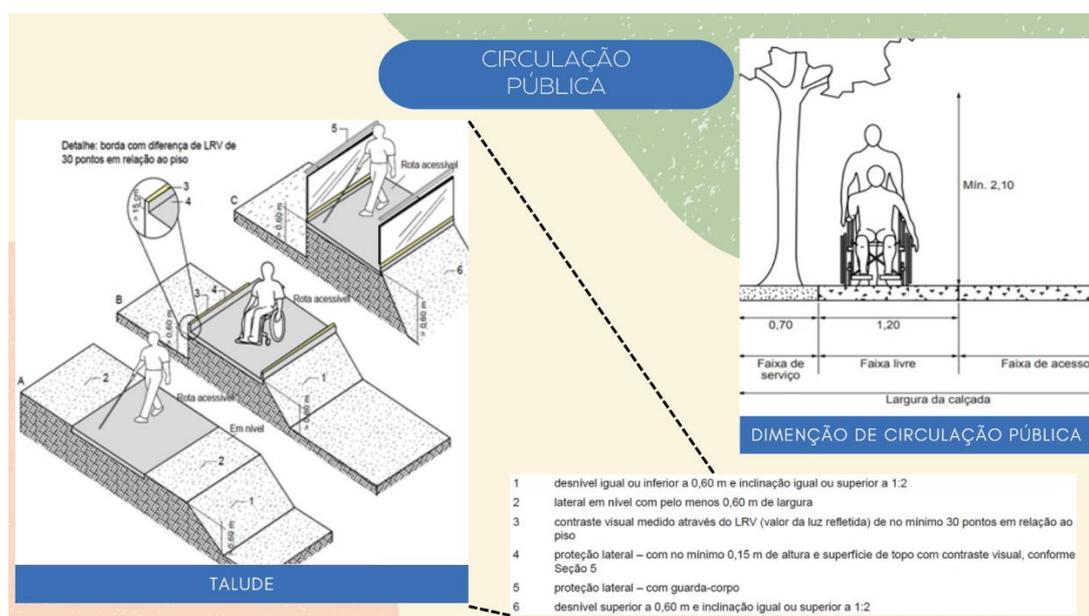
Figura 23 – Circulação Vertical



Fonte: NBR 9050 editado pelo autor

Uma das problemáticas já percebidas do local é a falta de calçadas da região, quando estas forem pensadas, também devem contemplar a norma de acessibilidade:

Figura 24 – Circulação Pública



Fonte: NBR 9050 editado pelo autor

A norma brasileira de acessibilidade assegura a todos, mobilidade de forma confortável e segura.

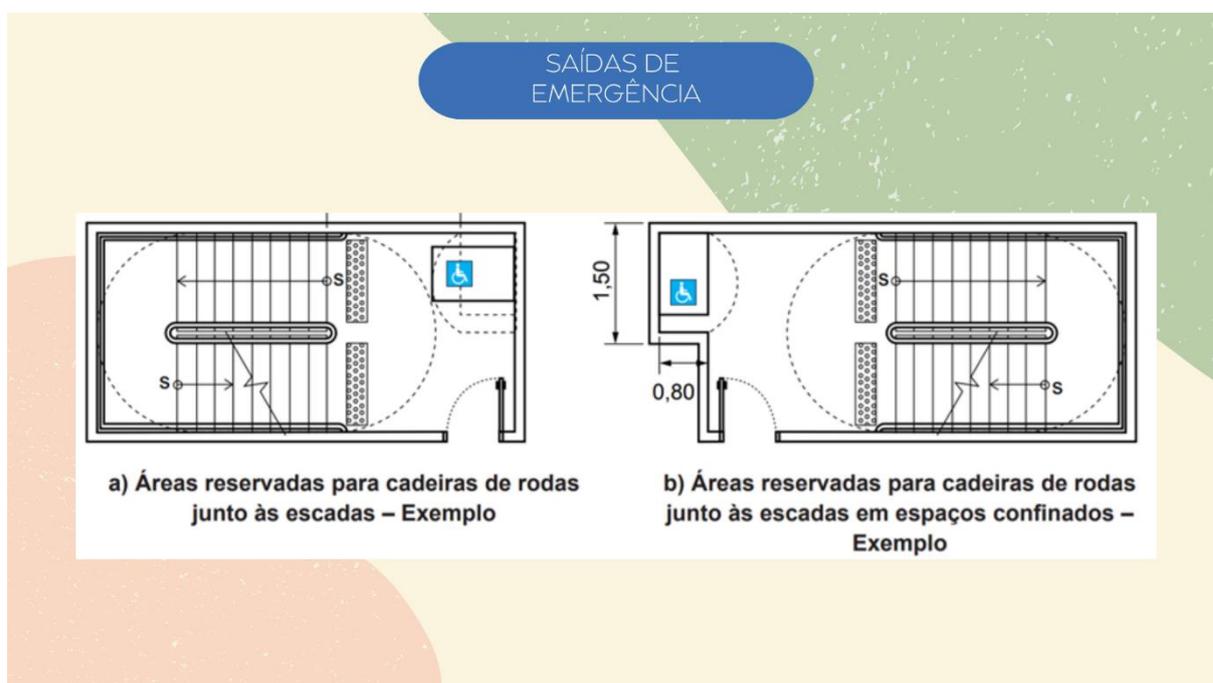
6.1.2 Saída de emergência

A norma de saída de emergência institui formas de fuga de situações de emergência em edificações de forma instintiva e de fácil entendimento.

Para saídas de emergência a NBR preconiza:

“3.46 Prédio misto: Edificação cuja ocupação é diversificada, englobando mais de um uso e que, portanto, deve satisfazer às exigências de proteção de acordo com o exigido para o **maior risco**, salvo se houver isolamento de risco, isto é, compartimentação.”

Figura 25 - Exemplo de Saída de Emergência



Fonte: NBR 9077 editado pelo autor

A figura a cima (25) representa alguns tipos mais comuns de pré-dimensionamento de saídas de emergência, seguindo esta lógica a figura 26 demonstra algumas normativas:

Figura 26 – Saídas de Emergência

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

3.23 Escada à prova de fumaça pressurizada (PFP)

Escada à prova de fumaça, cuja condição de estanqueidade à fumaça é obtida por método de pressurização.

3.24 Escada enclausurada à prova de fumaça (PF)

Escada cuja caixa é envolvida por paredes corta-fogo e dotada de portas corta-fogo, cujo acesso é por antecâmara igualmente enclausurada ou local aberto, de modo a evitar fogo e fumaça em caso de incêndio.

3.25 Escada enclausurada protegida (EP)

Escada devidamente ventilada situada em ambiente envolvido por paredes corta-fogo e dotada de portas resistentes ao fogo.

3.26 Escada não enclausurada ou escada comum (NE)

Escada que, embora possa fazer parte de uma rota de saída, se comunica diretamente com os demais ambientes, como corredores, *halls* e outros, em cada pavimento, não possuindo portas corta-fogo.

4.4.1.2 A largura das saídas, isto é, dos acessos, escadas, descargas, e outros, é dada pela seguinte fórmula:

$$N = \frac{P}{C}$$

Onde:

N = número de unidades de passagem, arredondado para número inteiro

P = população, conforme coeficiente da Tabela 5 do Anexo e critérios das seções 4.3 e 4.4.1.1

C = capacidade da unidade de passagem, conforme Tabela 5 do Anexo

4.4.2 Larguras mínimas a serem adotadas

As larguras mínimas das saídas, em qualquer caso, devem ser as seguintes:

a) 1,10 m, correspondendo a duas unidades de passagem e 55 cm, para as ocupações em geral, ressalvado o disposto a seguir;

Fonte: NBR 9077 editado pelo autor

Quando se trata da largura de passagem de uma fila de pessoas leva-se em conta a medida média de 0,55m.

Figura 27 - Classificação de Usos

CLASSIFICAÇÃO DOS USOS

Licença de uso exclusivo para ABC
Cópia impressa pelo sistema CENWin em 27/12/2001

25

ANEXO - Tabelas

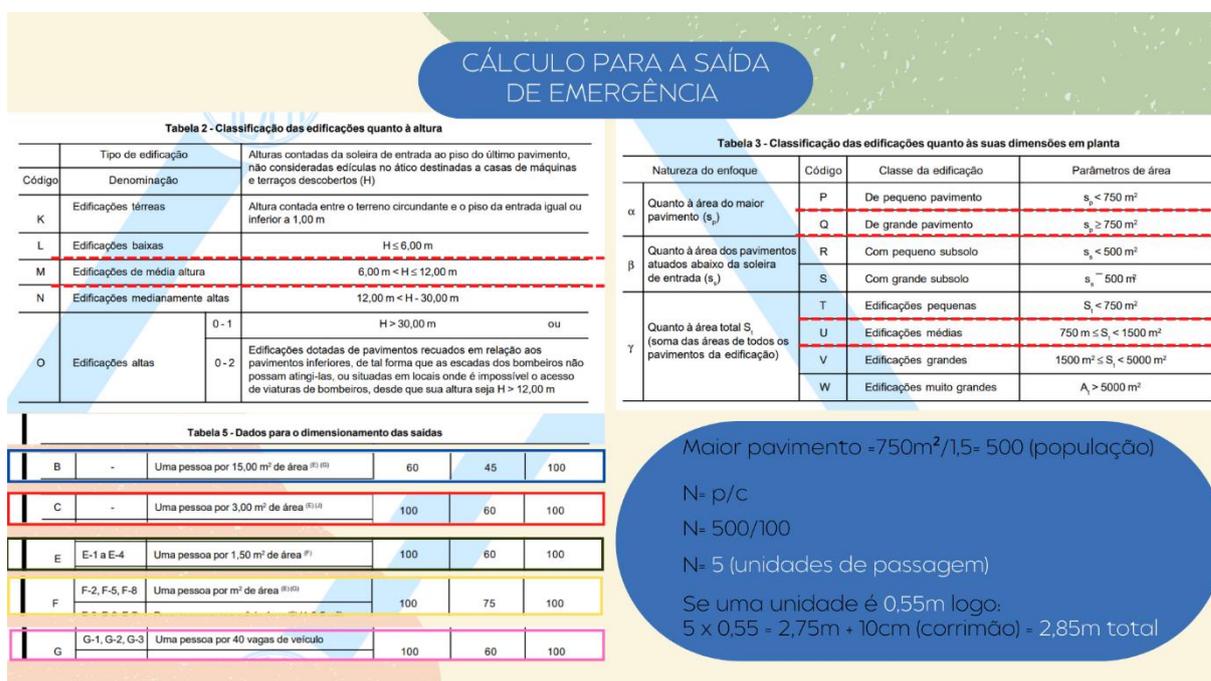
Tabela 1 - Classificação das edificações quanto à sua ocupação

| Letra | Descrição | Subcategoria | Exemplos |
|-------|------------------------------|--------------|---|
| B | Serviços de hospedagem | B-1 | Hotéis e assemelhados Hotéis, motéis, pensões, hospedarias, albergues, casas de cômodos |
| | | B-2 | Hotéis residenciais Hotéis e assemelhados com cozinha própria nos apartamentos (incluem-se apart-hotéis, hotéis residenciais) |
| C | Comercial varejista | C-1 | Comércio em geral, de pequeno porte Armarinhos, tabacarias, mercearias, fruteiras, butiques e outros |
| | | C-2 | Comércio de grande e médio portes Edifícios de lojas, lojas de departamentos, magazines, galerias comerciais, supermercados em geral, mercados e outros |
| | | C-3 | Centros comerciais Centros de compras em geral (<i>shopping centers</i>) |
| E | Educativa e cultura física | E-2 | Escolas especiais Escolas de artes e artesanatos, de línguas, de cultura geral, de cultura estrangeira |
| | | E-3 | Espaço para cultura física Locais de ensino e/ou práticas de artes marciais, ginástica (artística, dança, musculação e outros) esportes coletivos (tênis, futebol e outros não incluídos em F-3), sauna, casas de fisioterapias e outros |
| | | E-4 | Centros de treinamento profissional Escolas profissionais em geral |
| | | | |
| F | Locais de reunião de público | F-5 | Locais para produção e apresentação de artes cênicas Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão e outros |
| | | F-6 | Clubes sociais Boates e clubes noturnos em geral, salões de baile, restaurantes dançantes, clubes sociais e assemelhados |
| | | F-7 | Construções provisórias Circos e assemelhados |
| | | F-8 | Locais para refeições Restaurantes, lanchonetes, bares, cafés, refeitórios, cantinas e outros |
| G | Serviços automotivos | G-1 | Garagens sem acesso de público e sem abastecimento Garagens automáticas |
| | | G-2 | Garagens com acesso de público e sem abastecimento Garagens coletivas não-automáticas em geral, sem abastecimento (exceto para veículos de carga e coletivos) |
| | | G-3 | Locais dotados de abastecimento de combustível Postos de abastecimento e serviço, garagens (exceto para veículos de carga e coletivos) |

Fonte: NBR 9077 editado pelo autor

A figura 27 é extremamente importante para entendermos a norma, nela é exemplificado os usos que o projeto abrangerá, são ele: Hotéis e assemelhados, comercio em geral de pequeno porte, espaço de cultura física, locais para refeição e garagem com acesso ao público e sem abastecimento. Cada um desses usos tem uma letra e um número que os identifica.

Figura 28 - Cálculo Saída de Emergência



Fonte: NBR 9077 editado pelo autor

O cálculo demonstrado na figura a cima exemplifica a largura das saídas de emergência para o caso do prédio principal (imaginando que ele se encaixa na descrição de 750 m²), a projeção neste caso demonstra que as saídas do mesmo deveriam ter (pelo menos) 2,85m de largura para a evacuação segura de das pessoas.

6.2 Legislação Municipal

Neste item serão apontados os tópicos pertinentes da legislação da cidade de Gravataí, mais especificamente do plano diretor.

O terreno se localiza no bairro Morada Gaúcha, na Estr. da Cavahada, e faz esquina com a Estr. do Minuzzo, próximo ao colégio Sinodal. Dentro dele temos 3 zonas.

Figura 29 – Terreno com suas macrozonas



Fonte: foto tirada pelo autor

O terreno faz parte de uma macrozona de ocupação prioritária, macrozonas com essa denominação são alvos para o crescimento da cidade e tendem a ter índices maiores. A zona de número um (segundo a imagem a cima), é uma zona especial de uso residencial enquanto a número dois é uma zona de transição restritiva. A zona de número três faz parte da macrozona de preservação ambiental.

A área de número um tem os seguintes usos:

Figura 30 – Usos Possíveis

Art. 27-A Na Zona Especial de Uso Residencial poderão ser localizados os seguintes usos:

- I- Habitação Unifamiliar e Multifamiliar;
- II- Equipamentos Urbanos e comunitários;
- III- Atividades de Lazer e Recreação;
- IV- Atividades turísticas;
- V- Comércio Varejista;
- VI- Serviços diversos;
- VII- Atividade e Comércio de Artesanatos;
- VIII- Atividades Industriais, Comércio Atacadista e de Serviços

Fonte: Prefeitura de Gravataí

Os usos se repetem para a zona dois, ainda sobre a zona um, seus índices são:

- IA: 1,0 – 21.631m²
- TO: 60% - 12.979m²
- Taxa de permeabilidade: 30% - 6.489m²
- Altura máxima: 2 pavimentos
- Recuo frontal: 6 metros
- Recuo lateral e fundos: 2 metros
- Área - 21,631m²

Quando se trata da zona representada em roxo (número 2) na imagem 29, seus índices são:

- IA: 0,8 – 2.710m²
- TO: 40% - 1.355m²
- Taxa de permeabilidade: 30% - 1.016m²
- Altura máxima: 2 pavimentos
- Recuo frontal: 6 metros
- Recuo lateral e fundos: 2 metros
- Área – 3.388m²

Na macrozona de preservação ambiental não é permitido construir, e a vegetação nela existente deve ser preservada, a mesma tem 23.286m².

7. REPERTÓRIO

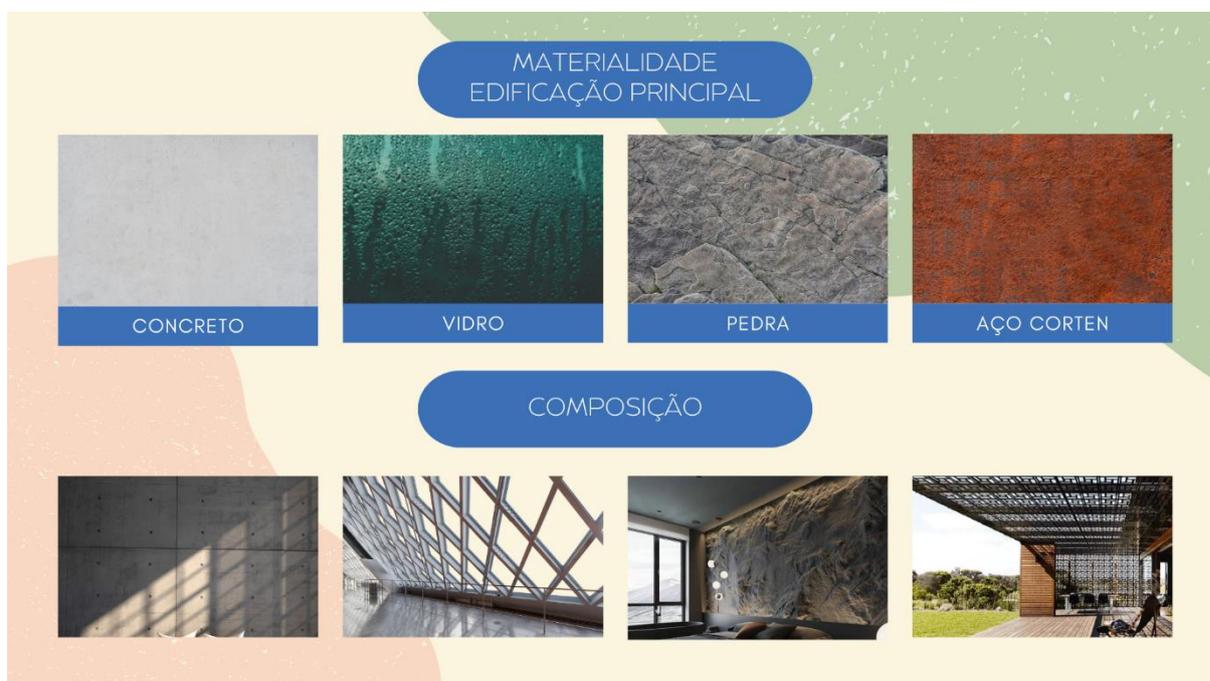
O repertório busca trazer de uma forma ilustrativa características e informações pontuais da ideia de projeto que será elaborado no trabalho de conclusão de curso dois, para entendermos a atmosfera e intenções do que será proposto.

7.1 Materialidade

A materialidade transmite o primeiro sentimento da edificação, nesta proposta temos 4 exemplos de edificações, é importante que elas sigam uma linha compositiva semelhante, porém a materialidade deve ser distinta.

Na imagem (TAL) podemos ver a ideia de materialidade para a edificação principal.

Figura 31 - Materialidade Edificação Principal



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

Acredito que o concreto aparente será o plano de fundo para os demais materiais, porém é de suma importância a sua função de isolamento e como é associado a brutalidade, contrasta-lo com a delicadeza da luz. O vidro vem com o papel de aproximar as pessoas da natureza com todo o conforto possível.

A pedra foi proposta para inserir a natureza a edificação e trazer textura, assim como o aço corten que além de remeter a essa textura agressiva, também traz cor. Para os bangalôs, deve se ter um cuidado diferente enquanto materialidade.

Figura 32 – Materialidade bangalô



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

Um bangalô sugere a ideia de conforto e tranquilidade, por isso, os materiais com texturas foram substituídos por madeira, que traz a ideia de conforto e simplesmente pintura, que é algo mais familiar. A mesma proposta é levada para o restaurante.

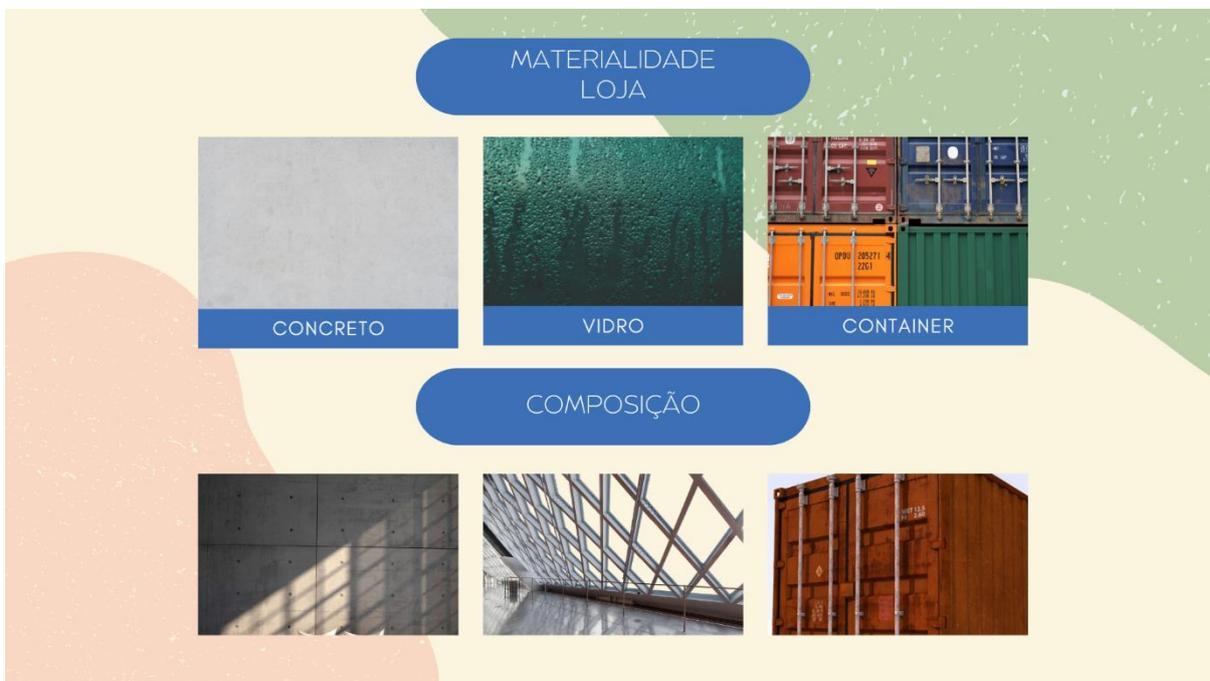
Figura 33 – Materialidade restaurante



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

Assim como no caso dos bangalôs, o restaurante também tem o pressuposto de ser confortável, o concreto e vidros continuam tendo a mesma função, a madeira com o conforto, já a pedra pode ser utilizada de forma diferente, sem tanta textura, para remeter a aconchego e unificar a identidade do spa resort como um todo.

Figura 34 – Materialidade loja



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

Para a loja a materialidade tem como intenção de demonstrar que é uma edificação comercial, a ideia é fazer-la com uma forma que lembre um container, e ter algum revestimento que remeta ao mesmo, de preferência com um tom alaranjado para remeter ao aço cortem da edificação principal e ajudar a estruturar essa identidade.

7.2 Método construtivo

O método construtivo é alvenaria tradicional, (sistema de pilar viga e laje) e se repete em todas as edificações.

Segundo a construtora Yanagawa (2020) também conhecida como alvenaria de vedação a alvenaria convencional consiste em descarregar as cargas da edificação em laje, viga, pilares e fundações (nesta ordem) e utiliza de vedação para dividir e delimitar ambientes.

Em toda parte estrutural, se utiliza concreto armado, a vedação costumeiramente utiliza de blocos cerâmicos (tijolos) intertravados, porém, para divisões internas não é incomum o uso de paredes de drywall. (gesso acartonado)

7.3 Paisagismo

O paisagismo aqui serve como ligação de todas essas edificações e cria espaços de utilidade e contemplação durante esses caminhos. Se prevê um jardim para toda a área externa com enfoque nos sentidos de quem caminha de um lugar para o outro.

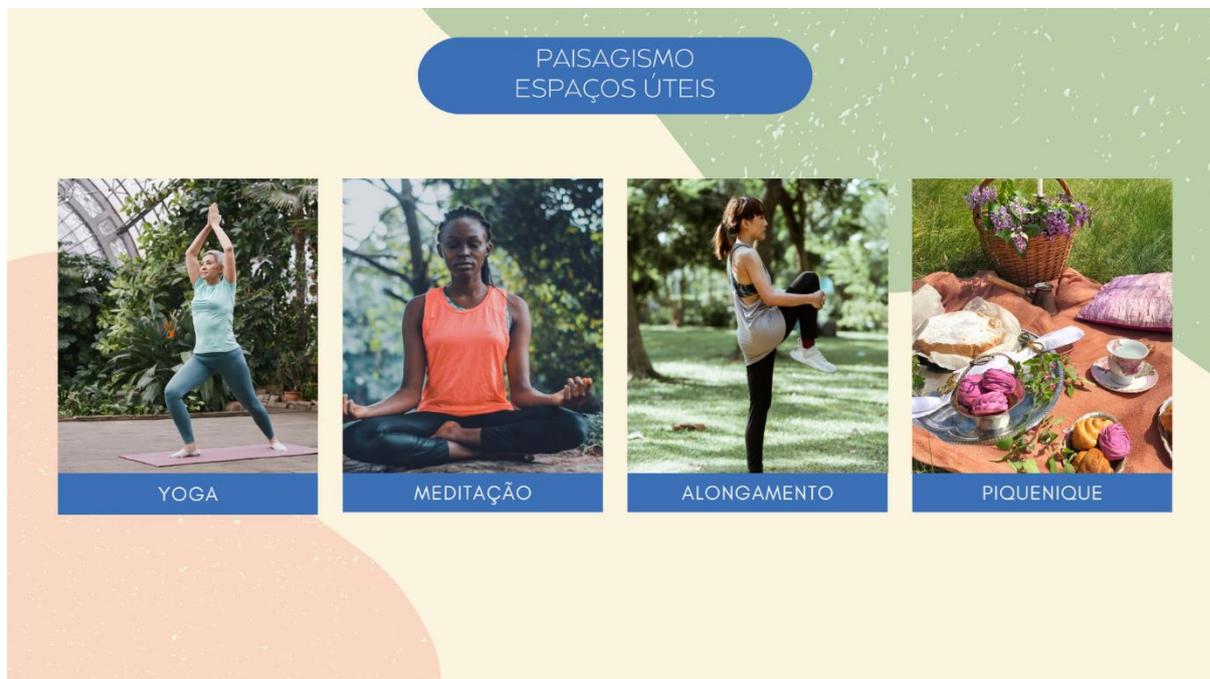
Figura 35 – Paisagismo sensorial



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

O bem estar deve ser trabalhado em todos os aspectos na construção da ideia do spa resort, tornar uma caminhada uma experiência sensorial vem para corroborar com esse ideal.

Figura 36 – Paisagismo espaços úteis



Fonte: elaborado pelo autor / imagens do banco de imagens Canva

Busca-se também criar espaços que sejam úteis para atividades que serão praticadas ao ar livre, como yoga, meditação, alongamento guiado e piquenique.

8. ESTUDO DE CASO

Segundo Pedro Menezes (2011) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa científica que busca analisar um fenômeno atual em seu contexto real, e tem como objetivo produzir conhecimento a partir deste fenômeno.

Por isso buscou-se procurar conhecimento sobre spas, seu funcionamento, técnicas construtivas, serviços prestados e composição arquitetônica.

8.1 Estudo de caso 01 - Fasano Las Piedras Hotel

Localizado na cidade de Punta Del Este, e idealizado pelo arquiteto Isay Weinfeld, o Fasano combina casas particulares e bangalôs de hotel com serviços de campos de polo, centro equestre e 3 km de praia no Riverside.

Figura 37 – Fasano Las Piedras



Fonte: Fasano Las Piedras– 2015

Além da forma arquitetônica moderna e arquitetura de interiores que cumpre o papel de aconchego, este spa hotel tem uma característica peculiar em sua planta de situação, sua planta baixa é “pulverizada”, isso significa que em vez de ser pensado como uma edificação, ele é dividido em várias edificações ao longo de seu terreno.

Figura 38 – Fasano Las Piedras, planta



1

Fonte: Fasano Las Piedras– 2015

Um dos grandes destaques deste empreendimento é o restaurante Fasano, segundo o site do restaurante (2019), desde 1982 é reconhecido por sua alta gastronomia Italiana, foi posicionado na parte mais alta do terreno para garantir a melhor vista possível. Na parte de interiores, piso e forro de madeira e as paredes revestidas com pedra, na parte externa temos acesso a um lindo deck de madeira.

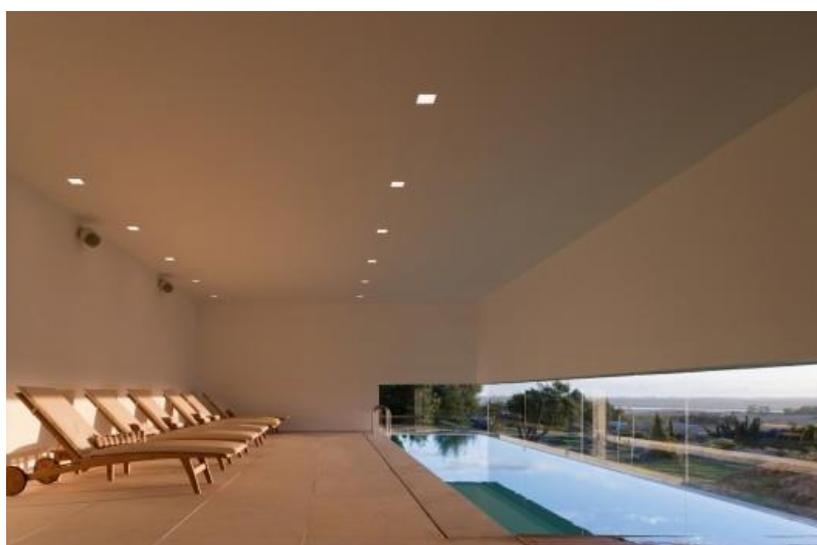
Figura 39 – Fasano Las Piedras - Restaurante



Fonte: Fasano Las Piedras– 2015

No spa muitos elementos ajudam para uma experiência serena, é um volume puro de concreto aparente, enquanto os serviços como piscina, suítes e saunas (seca e úmida) acontecem em seu entorno criando assim, entre as edificações, um jardim descoberto que tem a função de circulação. Os materiais sóbrios, a luz filtrada e sobras criadas ajudam a torna-lo um ambiente único.

Figura 40 – Fasano Las Piedras - Spa



Fonte: Fasano Las Piedras– 2015

Sua arquitetura respeita a paisagem, se mimetizando com o cenário rochoso.

Figura 41 – Fasano Las Piedras



Fonte: Archdaily, Aigai – 2015

O Fasano las piedras, é um exemplo de spa para a América do Sul, além de ser um retiro eficiente para seus usuários, conta com serviços paralelos (Restaurante, polo e centro equestre). Da para se dizer que sua materialidade é predominantemente concreto e madeira, enquanto sua estrutura é feita de pedras.

8.2 Estudo de caso 02 – Aigai Spa

O Aigai é um exemplo de spa urbano, localizado em São Paulo capital, tem esse nome inspirado, segundo Tamisari (2015) em um reino no fundo do mar, onde Netuno, recuperava suas energias e segundo a mitologia era um lugar onde nada podia o perturbar, ao mesmo tempo que o dava clareza sobre tudo que acontecia na superfície.

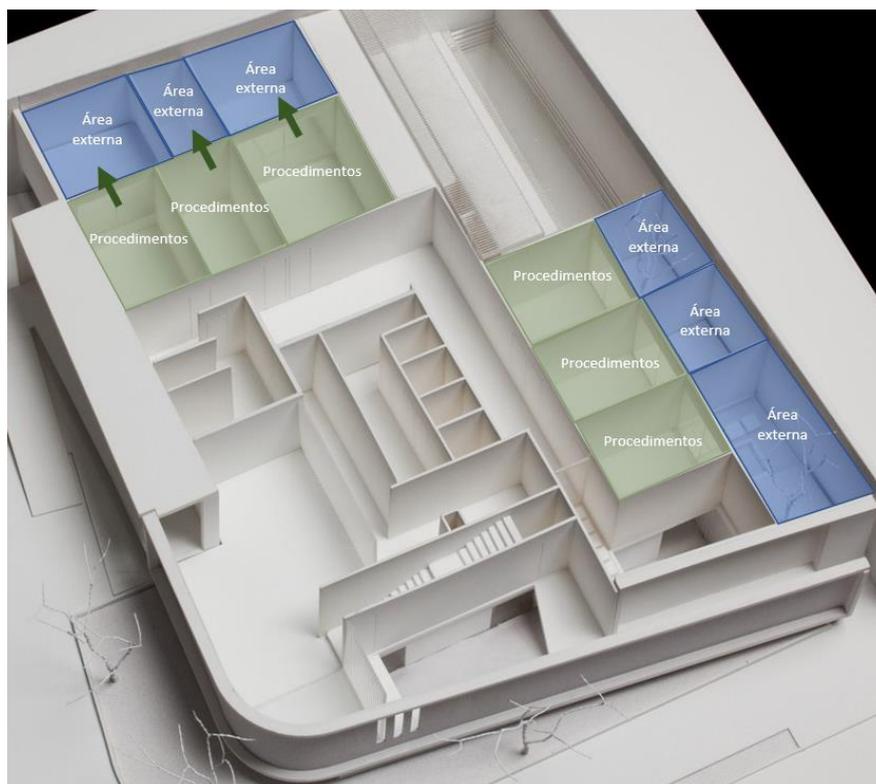
Figura 42 – Aigai Spa



Fonte: Archdaily, Aigai – 2020

Independente do cenário inserido, o contato com a natureza é imprescindível para um spa, no caso deste spa, nota-se uma preocupação quando visto em planta, todas as salas de procedimentos têm uma área externa com algo que remete a natureza, água, plantas ou até mesmo aberturas zenitais, ao mesmo tempo que esses espaços se abrem para o exterior, também é visível a preocupação com a privacidade.

Figura 43 – Aigai spa, planta 01



Fonte: Archdaily, Aigai - 2020

Segundo Pereira (2015), foi criado para ser um local de desconexão, com o propósito de dar espaço para o corpo e a mente relaxarem, e se conectarem com a natureza. Criar um espaço de tranquilidade em uma das cidades mais movimentadas da América do Sul, com certeza é um desafio.

Figura 44 – Aigai spa, procedimentos



Fonte: Archdaily, Aigai - 2020

Existem vários serviços oferecidos no Aigai spa, como massagem, banhos relaxantes, pedras quentes, tratamentos de beleza entre outros. Porém um desses serviços chama mais atenção, o hammam, banho turco ou banho ancestral mouro, inclusive, existe uma instalação especialmente para ele.

Figura 45 – Aigai spa, procedimentos



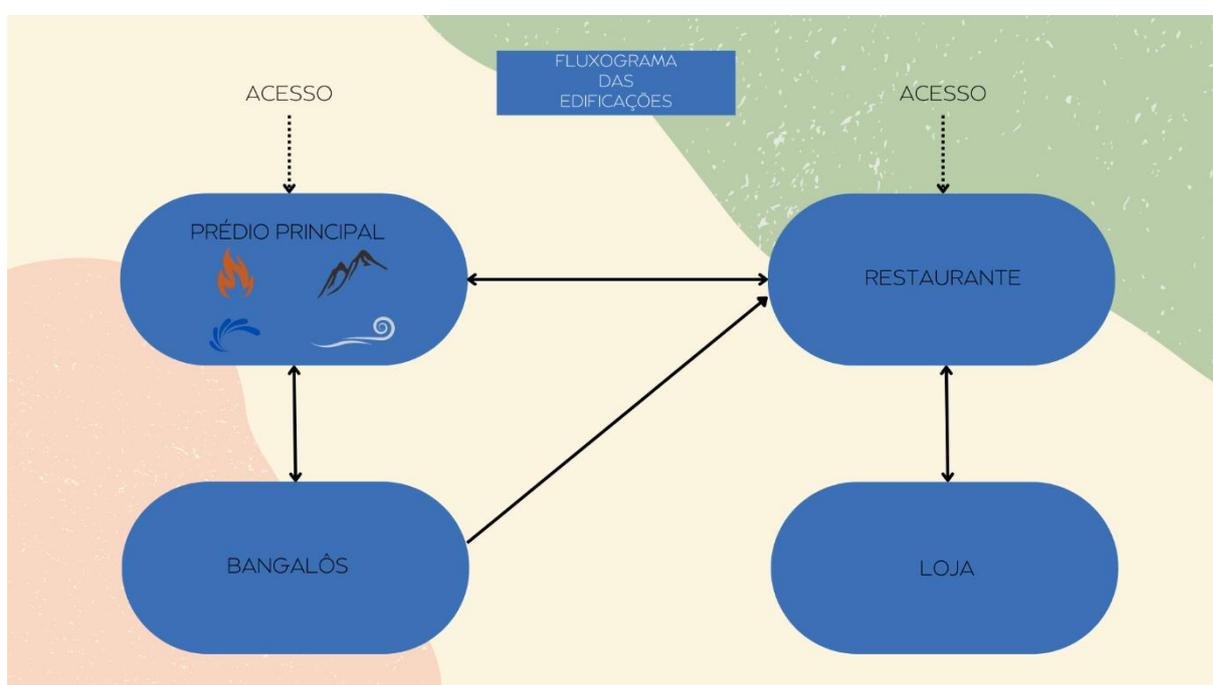
Fonte: Archdaily, Aigai - 2020

O Aigai tem uma mistura muito interessante de arquitetura do oriente médio com a brasileira contemporânea, esta relação se torna justa quando lembramos que muitas das técnicas aplicadas hoje em spas vieram grande parte desta região do mundo, e nada mais justo que as inserir no contexto atual de nosso país.

9. DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

Este item tem a intenção de organizar as ideias e propor as primeiras funcionalidades. Este tópico é dividido em partes para melhor compreensão.

Figura 46 – Fluxos das edificações



Fonte: elaborado pelo autor

Nesta imagem, são representadas as edificações que irão compor a ideia do projeto, são elas o prédio principal, bangalôs, restaurante e loja.

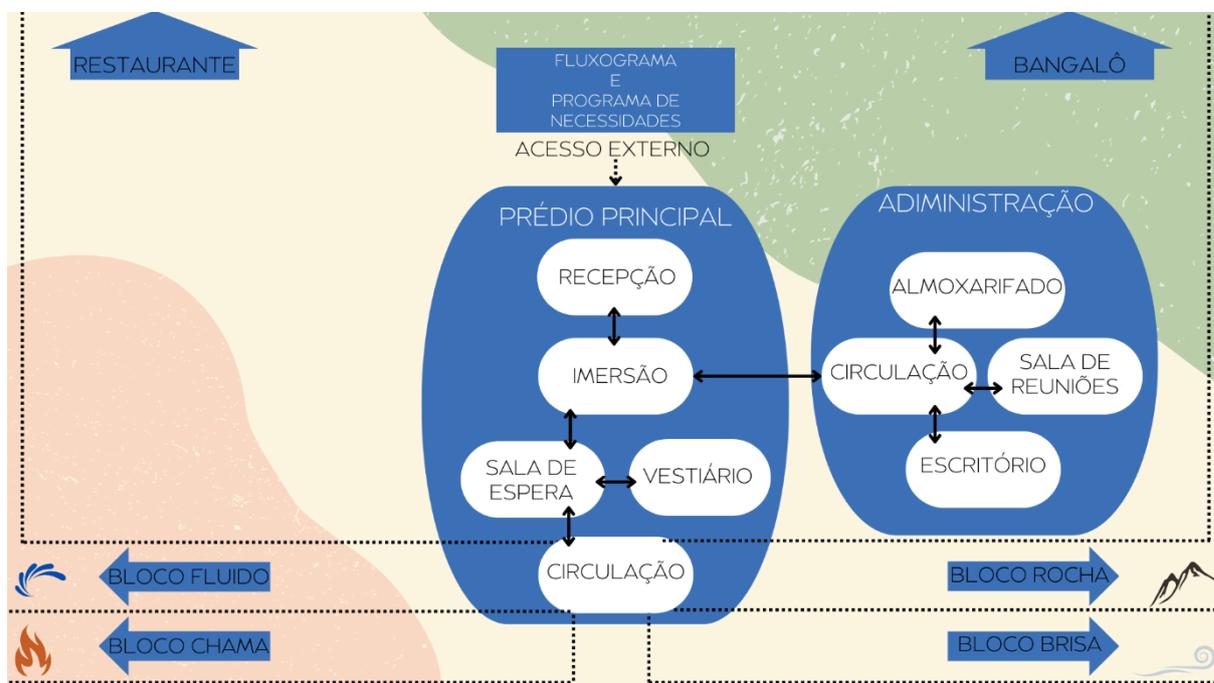
Primeiramente é importante perceber que existem dois acessos principais, uma se conecta com o prédio principal e outra que faz parte do funcionamento do restaurante.

O primeiro tem como preocupação as pessoas que utilizaram o spa e bangalôs, serviços esses com um maior grau de privacidade e com maior uso da infraestrutura.

Já o segundo acesso tem a intenção de criar uma independência do restaurante e loja, isso tudo para ter um respaldo financeiro mais aberto ao público geral, pois,

pensando em nossa cultura, as pessoas costumam ir com mais frequência em restaurantes e lojas do que consumir serviços focados em bem-estar.

Figura 47 – Fluxos e programa de necessidades prédio principal



Fonte: elaborado pelo autor

Nesta imagem damos enfoque no prédio principal, e o funcionamento do mesmo, nele se incorpora primeiramente uma antessala de imersão, que faz parte de uma tradição de spas, trata-se de experiência optativa onde cria-se uma espécie de espelho d'água com um fundo de pedras onde você pode caminhar, segundo Munhoz (2017) esta sensação costuma aliviar tensões e alguns dizem que esvazia as más energias.

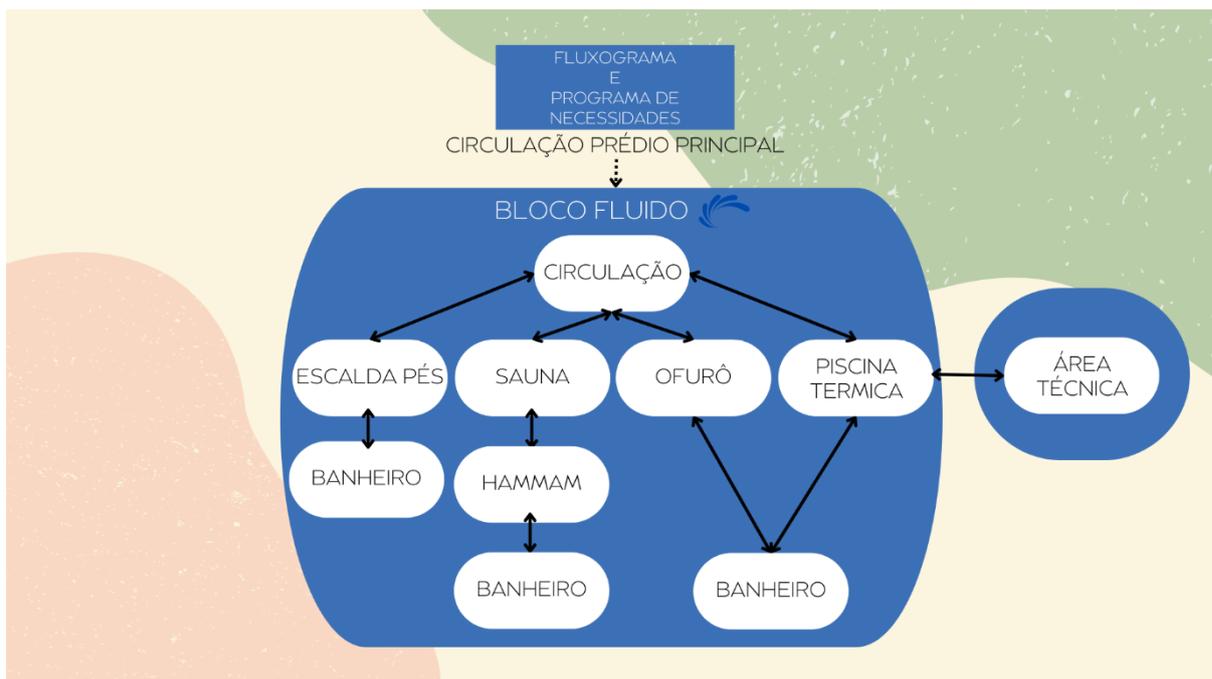
Tabela 1 – programa de necessidades, prédio principal

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PRÉDIO PRINCIPAL) | | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|------------|---------------|------------------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| RECEPÇÃO | RECEPÇÃO | BALCÃO POLTRONAS | 01 | 10 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~20m ² |
| IMERÇÃO | MASSAGEM | GUARDA VOLUMES | 01 | 05 PESSOAS | BARULHO CONFORTO | ~20m ² |
| SALA DE ESPERA | ESPERA | POLTRONAS | 01 | 15 PESSOAS | CONFORTO | ~20m ² |
| VESTIÁRIO | TROCA DE ROUPA | GUARDA VOLUMES | 02 | 07 PESSOAS | PRIVACIDADE | ~15m ² |
| ALMOXARIFADO | ALMOXARIFADO | ARMÁRIOS | 01 | 04 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~20m ² |
| S.REUNIÕES | REUNIÕES | MESA PROJETOR | 01 | 09 PESSOAS | BARULHO CONFORTO | ~17m ² |
| ESCRITÓRIO | ESPAÇO DE TRABALHO | MESA P/ COMPUTADORES | 01 | 15 PESSOAS | CONFORTO | ~25m ² |
| CIRCULAÇÃO | DESLOCAMENTO | X | X | X | ACESSIBILIDADE | ~Xm ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADE FISIOLÓGICA | BACIA SANITÁRIA PIA | 04 | 07 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~15m ² |
| D.M.L | DEPÓSITO | ARMÁRIO | 01 | 03 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~15m ² |
| LAVANDERIA | LAVAGEM | M.D.L / M.D.S | 01 | 10 PESSOAS | LOGÍSTICA BARULHO | ~30m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

Logo em seguida temos alguns itens mais comuns de recepção, administrativo e circulações. Os serviços do spa foram divididos em quatro elementos, cada elemento possui quatro serviços diferentes e são divididos em blocos da mesma edificação principal. Cada bloco inspirado nas forças da natureza será olhado de perto um a um em seguida.

Figura 48 – Bloco fluxo



Fonte: elaborado pelo autor

O bloco do fluxo tem como inspiração o elemento água, por isso utiliza a mesma para diferentes finalidades e maneiras para proporcionar bem-estar.

O primeiro serviço oferecido é o escalda-pés, que consiste em manter os pés em uma água quente, enquanto é massageado, em seguida temos o “*hammam*” mais conhecido como banho turco é uma experiência onde o corpo é aquecido em uma sala que lembra uma sauna, em seguida o usuário vai para um local onde fica deitado e tem uma massagem com esfoliação, depois uma espuma com hidratantes é passado em seu corpo enxaguado, e seco, tudo por um funcionário especializado.

Em seguida temos os ofurôs relaxantes em uma área privativa e a piscina térmica que é utilizada em comum por um número predeterminado de pessoas. Por conta da mesma se prevê a necessidade de uma área técnica.

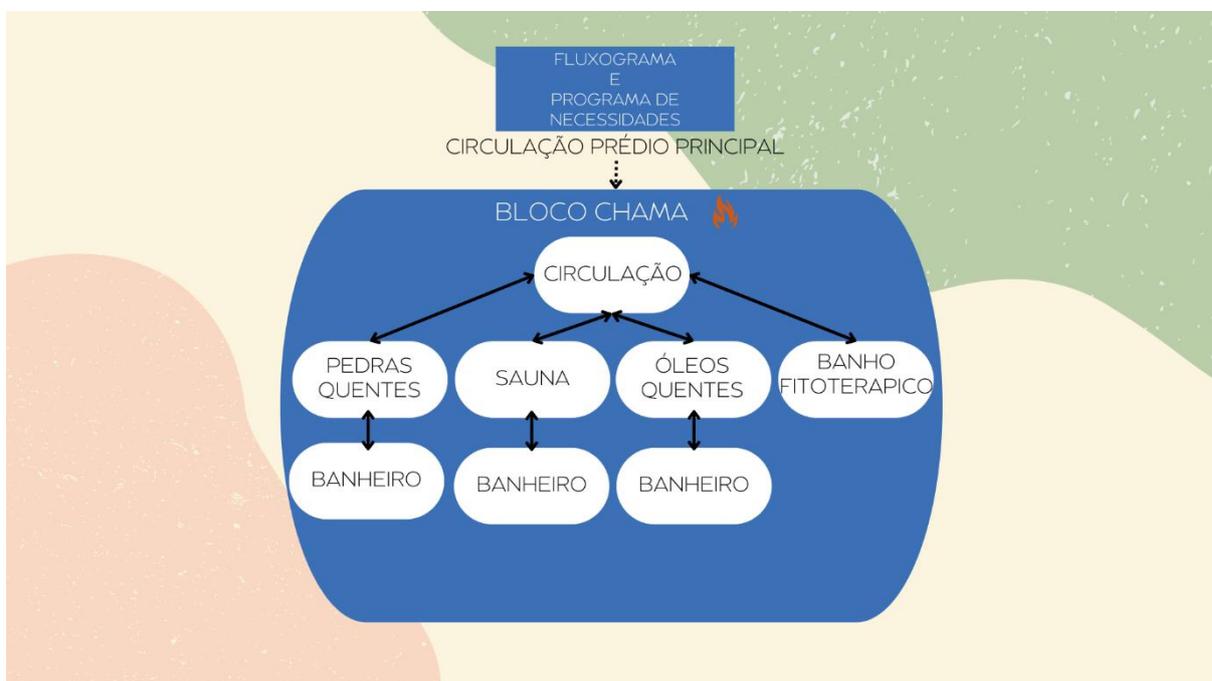
Tabela 2 - programa de necessidades, bloco fluxo

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PRÉDIO PRINCIPAL - BLOCO FLUXO) | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------|------------|------------|---------------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| SALA DE TRATAMENTO | TRATAMENTOS VARIADOS | MACA ARMÁRIO | 05 | 03 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~9m ² |
| SALA PRÉ AQUECIDA | ANTESALA HAMMAM | BANCO | 02 | 07 PESSOAS | CONFORTO | ~15m ² |
| SALA HAMMAM | HAMMAM | MACA | 02 | 03 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~10m ² |
| PISCINA | NATAÇÃO | PISCINA | 01 | 30 PESSOAS | CONFORTO | ~50m ² |
| OFURÔ | RELAXAMENTO | OFURÔ | 07 | 04 PESSOAS | PRIVACIDADE | ~9m ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADES FISIOLÓGICAS | BÁCIA SANITÁRIA PIA | 09 | 07 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~10m ² |
| ÁREA TÉCNICA | ATIVIDADE TÉCNICA | EQUIPAMENTO PISCINA | 01 | 05 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~20m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

Seguindo a ordem, o bloco chama representa o elemento fogo, que se empenha em trazer algumas funcionalidades que contenham calor.

Figura 49 – Bloco chama



Fonte: elaborado pelo autor

Como primeiro exemplo temos a massagem com pedras quentes. Se trata de uma massagem que podem ter óleos ou não, enquanto o massagista trabalha em seu cliente, tem em suas mãos pedras vulcânicas preaquecidas.

Aqui sim temos uma sauna a seco, que se difere da antessala do “hammam” já mencionado, logo depois as massagens com óleos a base de canela que dão a sensação de calor quando friccionada contra a pele e o banho fitoterápico, que utiliza de uma banheira com água quente, sal grosso e ervas como alecrim manjerição eucalipto e camomila.

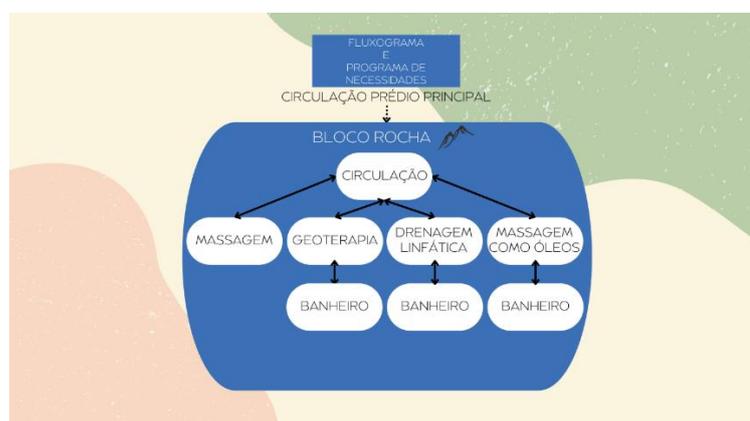
Tabela 3 - programa de necessidades, bloco chama.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PREDIO PRINCIPAL - BLOCO CHAMA) | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------|------------|------------|---------------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| SALA DE TRATAMENTO | TRATAMENTOS VARIADOS | MACA ARMÁRIO | 05 | 03 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~9m ² |
| SALA PRÉ AQUECIDA | ANTESALA HAMMAM | BANCO | 02 | 07 PESSOAS | CONFORTO | ~15m ² |
| SALA HAMMAM | HAMMAM | MACA | 02 | 03 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~10m ² |
| PISCINA | NATAÇÃO | PISCINA | 01 | 30 PESSOAS | CONFORTO | ~50m ² |
| OFURÔ | RELAXAMENTO | OFURÔ | 07 | 04 PESSOAS | PRIVACIDADE | ~9m ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADES FISIOLÓGICAS | BACIA SANITÁRIA PIA | 09 | 07 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~10m ² |
| ÁREA TÉCNICA | ATIVIDADE TÉCNICA | EQUIPAMENTO PISCINA | 01 | 05 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~20m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

O próximo elemento da natureza é a terra, aqui representado pelo bloco rocha, neste bloco temos tratamentos ligados literalmente a terra e com ideais mais terrenos, como estética e emagrecimento.

Figura 50 – Bloco rocha



Fonte: elaborado pelo autor

Primeiramente massagens a seco (sem o uso de cremes ou óleos), e a massagem com óleos (e cremes). Em seguida a geoterapia, que tem como finalidade criar máscaras (rosto e corpo) com lama tratada (argila), carvão vegetal (oriundo da tora de eucalipto) e dolomita,

Segundo Almeida (2020) esse tratamento com dolomita tem efeito anti-inflamatório para a pele, além de ajudar na limpeza da mesma.

A drenagem linfática, é um método que ajuda na perda de peso, estimulando linfonodos Tuller (2016).

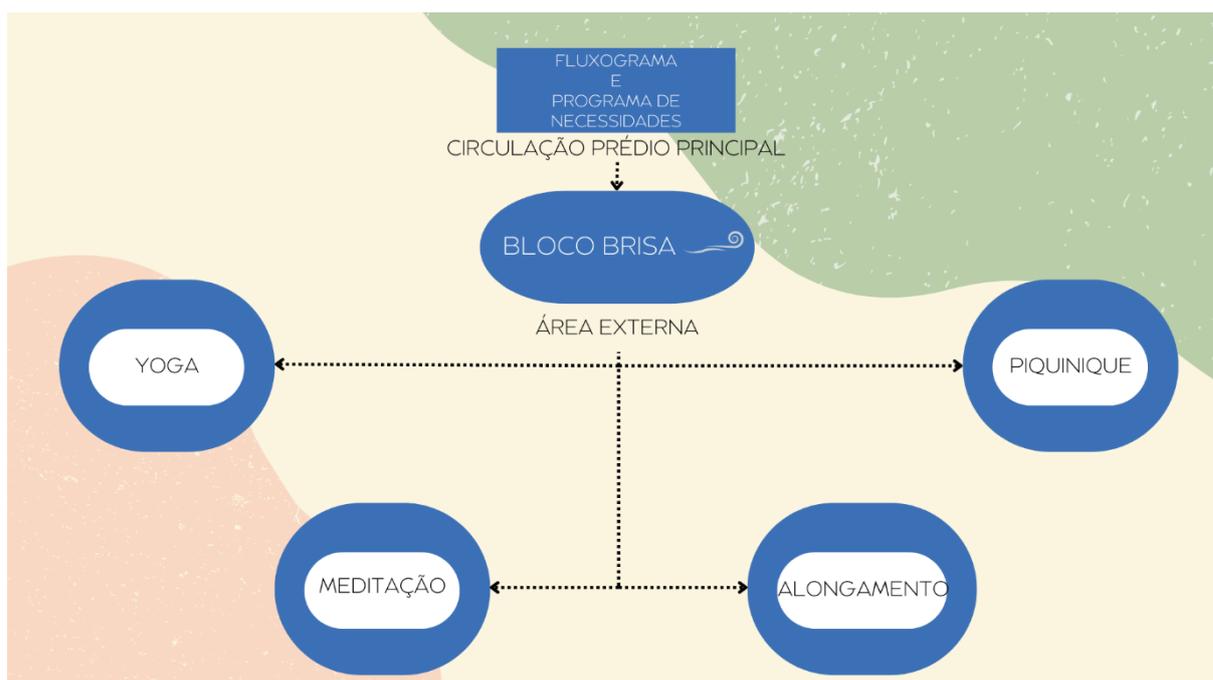
Tabela 4 – programa de necessidades, bloco rocha.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PRÉDIO PRINCIPAL - BLOCO ROCHA) | | | | | | |
|---|---------------------------|---------------------|------------|------------|---------------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| SALA DE TRATAMENTO | TRATAMENTOS VARIADOS | MACA ARMÁRIO | 12 | 03 PESSOAS | BARULHO PRIVACIDADE | ~15m ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADES FISIOLÓGICAS | BACIA SANITÁRIA PIA | 12 | 07 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~10m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

Diferente dos outros blocos o brisa tem como inspiração o ar-livre, a ideia é criar ambientes durante o paisagismo do terreno para realizar atividades como yoga, meditação, alongamento guiado, piquenique e até mesmo contemplação.

Figura 51 – Bloco brisa



Fonte: elaborado pelo autor

Desta forma conseguimos compreender a ideia dos elementos e como eles fazem parte do conceito do projeto, a partir disso temos fechamos o entendimento do prédio principal, em seguida conseguiremos ver a ideia de funcionamento das outras três edificações que serão desenvolvidas.

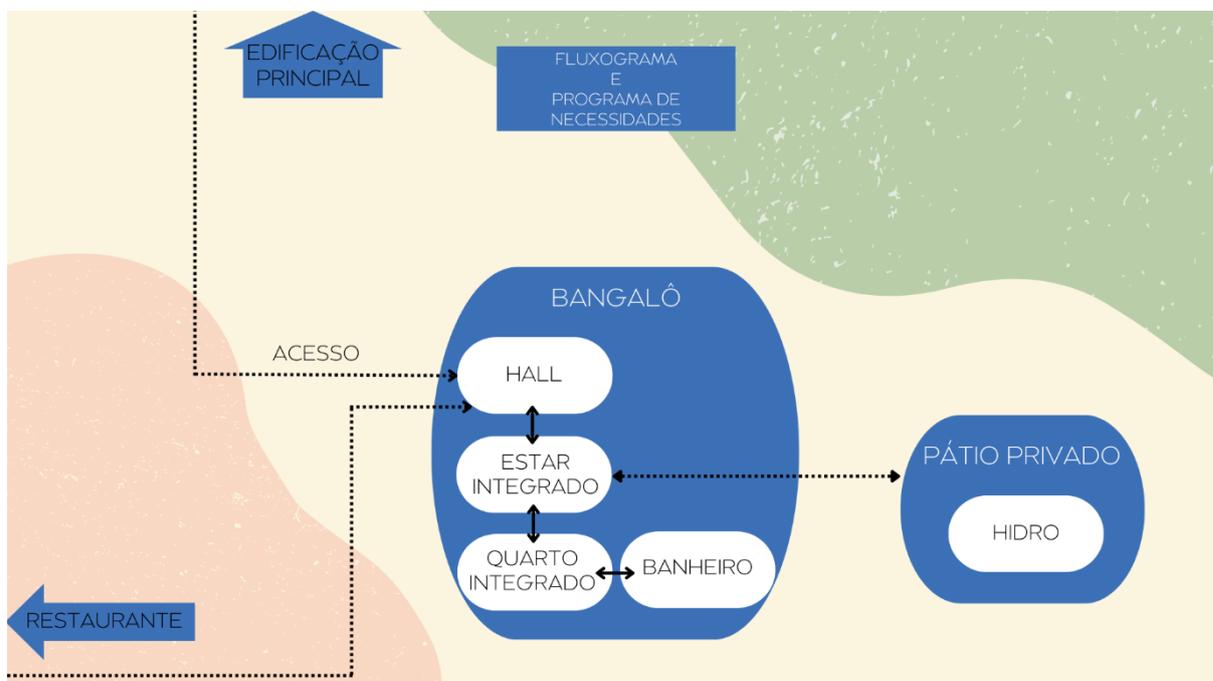
Tabela 5 – programa de necessidades, bloco brisa.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (PRÉDIO PRINCIPAL - BLOCO BRISA) | | | | | | |
|---|-------------|------------|------------|------------|---------------------|---------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| YOGA | YOGA | X | 01 | 10 PESSOAS | BARULHO AR-LIVRE | X |
| MEDITAÇÃO | MEDITAÇÃO | X | 01 | 10 PESSOAS | BARULHO AR-LIVRE | X |
| PIQUINIQUE | PIQUINIQUE | BANCOS | 01 | 10 PESSOAS | BARULHO AR-LIVRE | X |
| ALONGAMENTO GUIADO | ALONGAMENTO | X | 01 | 10 PESSOAS | BARULHO AR-LIVRE | X |

Fonte: elaborado pelo autor

Estes seriam o corpo e blocos do prédio principal, continuando pelo terreno poderemos encontrar mais três tipos de edificações, os bangalôs, restaurante e a loja, esses dois últimos um pouco mais independentes do spa resort porém peças importantíssimas para seu funcionamento.

Figura 52 – Bangalôs



Fonte: elaborado pelo autor

Os bangalôs são a moradia do cliente, é onde ele passara a noite e o tempo que não estará utilizando dos serviços disponíveis. Aqui se tem a preocupação de acessos novamente, eles devem ser afastados uns dos outros e das outras edificações, suas aberturas principais devem ser voltadas a área de preservação presente no terreno. Elas contaram com um hall de entrada, um estar integrado com o quarto, um banheiro e pátio privativo, ao mesmo tempo que deve ser um lugar de reclusão, deve ter a possibilidade de acesso a edificação principal e restaurante (apenas).

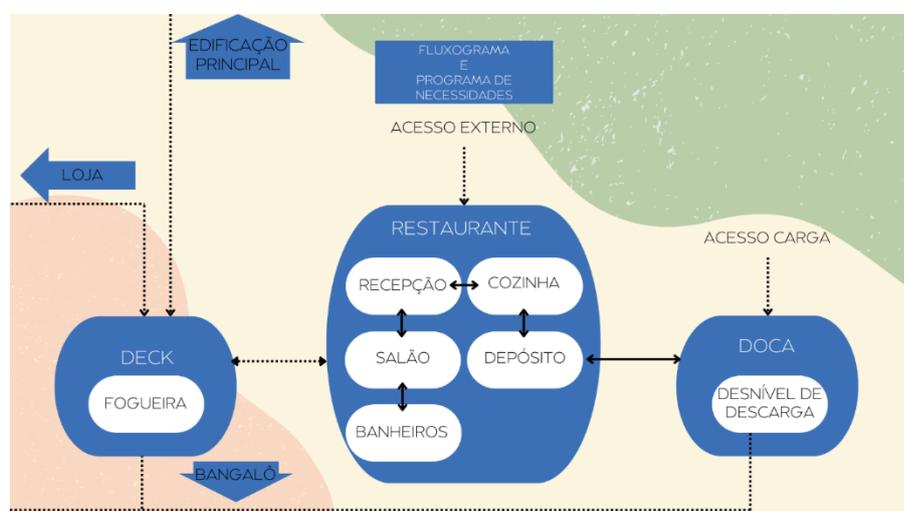
Tabela 6 – programa de necessidades, bangalôs.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (BANGALÔ) | | | | | | |
|------------------------------------|---------------------------|------------------------|------------|---------------|----------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| HALL | ENTRADA | APARADOR | 01 | 02 PESSOAS | CONFORTO | ~5m ² |
| ESTAR INTEGRADO | X | SALA TV MESA JANTAR | 01 | 02 PESSOAS | CONFORTO | ~10m ² |
| QUARTO INTEGRADO | DORMIR | CAMA ARMÁRIO | 02 | 02 PESSOAS | CONFORTO | ~7m ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADES FISIOLÓGICAS | BACIA SANITÁRIA PIA | 01 | 02 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~8m ² |
| JARDIM PRIVADO | CONTEMPLAÇÃO | HIDROMASSAGEM | 01 | 04 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~10m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

O restaurante é uma peça fundamental para o funcionamento do spa resort, além de alimentar os hóspedes, também é uma fonte mais sólida de renda para o empreendimento.

Figura 53 – Restaurante



Fonte: elaborado pelo autor

Um restaurante costuma ter um programa de necessidades muito bem definido, cabe a quem o pensa dar alguma vida a ele. Aqui é proposto uma entrada principal com recepção, um salão, cozinha banheiro e depósito (despensa). A ideia é posicionar o restaurante na parte geograficamente mais alta do terreno e criar um deck voltado para o oeste, para ter a melhor visual possível do por do sol, junto a essa experiencia, é prevista uma fogueira (para os dias frios).

O acesso de cargas se dará por uma doca que terá acesso tanto do depósito do restaurante quanto ao da loja.

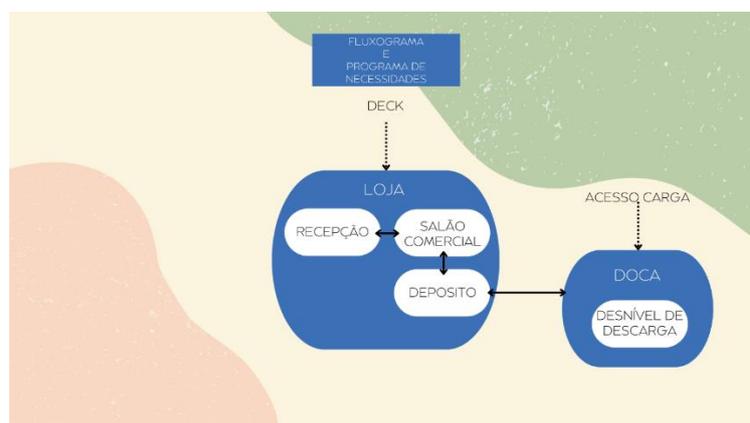
Tabela 7 – programa de necessidades, bangalôs.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (RESTAURANTE) | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------|------------|------------|----------------|--------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| RECEPÇÃO | PRIMEIRO ATENDIMENTO | POLTRONAS BANCADA | 01 | 10 PESSOAS | CONFORTO | ~15m ² |
| SALÃO | REFEIÇÃO | MESAS CADEIRAS | 01 | 50 PESSOAS | CONFORTO | ~100m ² |
| COZINHA | COZINHA | COZINHA INDUSTRIAL | 01 | 15 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~20m ² |
| DEPÓSITO DESPENSA | ARMAZENAMENTO | FREEZER | 01 | 10 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~15m ² |
| DOCA | CARGA E DESCARGA | X | 01 | 07 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~10m ² |
| DECK | CONTEMPLAÇÃO | MESA BANCOS | 01 | 20 PESSOAS | X | ~20m ² |
| BANHEIRO | NECESSIDADES FISIOLÓGICAS | BACIA SANITÁRIA PIA | 02 | 07 PESSOAS | ACESSIBILIDADE | ~10m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

Com uma função não muito diferente do restaurante, a loja também serve para a sustentabilidade financeira, porém, com a função de instigar a curiosidade dos frequentadores do restaurante sobre os serviços do spa.

Figura 54 – Loja



Fonte: elaborado pelo autor

A loja tem como intuito vender produtos utilizados nos tratamentos do spa para que as pessoas possam levar um pouco dessa experiência para casa, e claro captar mais alguns clientes do restaurante para o spa. O acesso a ela se faz pelo deck e é uma edificação individual.

Tabela 8 – programa de necessidades, loja.

| PROGRAMA DE NECESSIDADES (LOJA) | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------|-------------------|------------|------------|--------------|-------------------|
| AMBIENTE | ATIVIDADE | MOBILIÁRIO | QUANTIDADE | OCUPAÇÃO | PREOCUPAÇÕES | TOTAL EM ÁREA |
| RECEPÇÃO | PRIMEIRO ATENDIMENTO | POLTRONAS BANCADA | 01 | 5 PESSOAS | ATENDIMENTO | ~8m ² |
| SALÃO COMERCIAL | VENDA | EXPOSITORES | 01 | 10 PESSOAS | ATENDIMENTO | ~10m ² |
| DEPÓSITO DESPENSA | ARMAZENAMENTO | FREEZER | 01 | 10 PESSOAS | LOGÍSTICA | ~15m ² |

Fonte: elaborado pelo autor

Estas são as ideias de pré-dimensionamento, organograma e fluxograma para a segunda parte do trabalho de conclusão de curso, de toda forma, conforme o andamento do mesmo, algumas dessas informações podem ser alteradas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo foi possível a percepção de como a globalização e os avanços tecnológicos tem ajudado e ao mesmo tempo adoecido as pessoas. O Spa Resort é uma forma de fazer com que as pessoas se reconcentrem, que percebam as limitações dos seus corpos, que o utilizem como manutenção mental e aproveitem uma experiencia de reconexão com elas próprias.

Foi possível compreender que mesmo parecendo que o bem-estar é um capricho da atualidade, povos desde antes de cristo já buscavam locais para relaxamento e descontração. A história do Spa e do Resort se confundem por serem essencialmente locais de fuga independente da época.

O local de escolha para implantar o anteprojeto se mostrou não só capaz de portalo, mas também com um enorme potencial na cidade que é inserido (Gravataí) e relevante para as cidades vizinhas e ao aeroporto internacional salgado filho.

Os estudos de caso foram essências para tomadas de decisões tanto na materialidade, dos pré-dimensionamentos quanto na escolha de serviços a serem prestados.

Esta etapa é de extrema valia para sua continuação (no trabalho de conclusão de curso II) e correspondeu as expectativas no nível de informações suprindo dúvidas importantes para o começo do anteprojeto.

11. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988** - Publicação Original. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html> - Acesso em 06/10/2020

BRASIL. **Estatuto da Cidade**. – 3. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70317/000070317.pdf?sequencia=6>. Acesso em 06/10/2020

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora NR 17 Ergonomia**. 2007. Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 15/09/2020.

Ione Vasques Mendes - Brasília – 1999. **Burnot**. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/jornaldoprofessor/midias/arq/Burnout.pdf>

CONGRESSO ABC SPAS. **A história do spa no mundo** Disponível em: <http://congressoabcspas.com/historia.asp>

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS. **O significado da palavra spa** Disponível em: <https://www.significados.com.br/spa/>

SPA URBANO. **Trabalho de conclusão: spa urbano** Ticiane Dau Pravato, 2020 UNIMAR. Disponível em: https://issuu.com/ticianedaupravato/docs/tfg_sp

LA LUCI SPA URBANO. ARTIGO – **Trabalho de conclusão Unimar** Laura Heloiza Soares. Disponível em: https://issuu.com/81181955/docs/revista_la_luce_certa

POLITIZE. **O que é a globalização**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/globalizacao-o-que-e/>

LIBBS. **Excesso de informação e saúde mental**. Disponível em: <https://www.libbs.com.br/falarpodemudartudo/como-o-excesso-de-informacao-prejudica-a-saude-mental/>

TELETIME. **Dados IBGE, acesso a celulares no Brasil**. Disponível em: <https://teletime.com.br/29/04/2020/793-dos-brasileiros-tem-celular-informa-ibge/>

TECMUNDO. **Dados Strategy Analytics, acesso a celulares no mundo**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/220009-pesquisa-estimativa-de-populacao-mundial-tem-smartphones>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Definição de resort** disponível em:
<http://antigo.turismo.gov.br/acesso-a-informacao/63-acoes-e-programas/5021-sistema-brasileiro-de-classificacao-de-meios-de-hospedagem-sbclass>.

ORIGEM DAS PALAVRAS. **Etimologia da palavra resort**. Disponível em:
<https://origemdapalavra.com.br/pergunta/etimologia-da-palavra-resort/>

WIKIPÉDIA. **Cidade de Gravataí**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Gravata/>

CONSTRUTORA YANAGAWA. **Alvenaria convencional**. Disponível em:
<https://construtorayanagawa.com.br/alvenarias-diferencas-entre-alvenarias-estrutural-e-convencional/>

HABITÍSSIMO. **Imagem do sistema construtivo tradicional**. Disponível em:
https://fotos.habitissimo.com.br/foto/reforma-casa-construcao-de-comodo_710185